

Nº. 169
10 JUNHO
2001
Aroxxvi
2º. SÉRIE

COMARCA

(VAINCLUE

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PORTE "a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira* Director-Adjunto: Valdemar Alves





INICIATIVA DA CAPERARTE Reunião de Imigrantes ПРИГЛАЩЕНИЯ Для всех Эмигратов

(ver última página)
Посмотсить последнную стсаныцу



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Agora que estamos a meio do ano 2001, limite do prazo para pagamento de assinaturas referentes a este ano, fixado no DL n. 56/2001 de 19/Fev., e considerando que as mesmas devem ser pagas antecipadamente em relação ao período de envio de jornais, vimos convidar todos os nossos assinantes, aqueles que ainda o não fizeram, a procederem à respectiva regularização. O pagamento pode ser feito por cheque ou vale de correio, em qualquer caso emitido em nome do jornal "A Comarca" e com indicação sempre do nome completo do assinante e sua morada, e ser dirigido a:

Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260-420 Figueiró dos Vinhos

A quantos já pagaram, solicitamos que não liguem a este aviso e apresentamos os nossos redobrados agradecimentos pela prontidão.

Aos demais assinantes apelamos a que também nos ajudem a trilhar este caminho de defesa do nosso interesse comum que é o desenvolvimento das nossas terras e das nossas gentes.

Dois mil escudos por ano é uma pequena quantia mas um grande contributo para a nossa acção. Veja na etiqueta até que mês/ano a assinatura está paga. A partir desse ano existe débito, e pode ser regularizado à razão de 2 mil escudos por cada ano em dívida. Bem hajam!



ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis

NOVOS E SENIHNOVOS LIGEIROS E COMERCIAIS DE TODAS AS MARCAS

Standt: Nó do 108 - EN 237/ Telet.: 236 553 706 Figueiró dos Vinhos



RAIZES

POR MARIA TAVIRA PIRITETAXORA

NUMA NOITE DE LUAR

Tinha acabado de jantar. Fui até à janela protegida pela rede mosquiteira (mosquitos: o terror dos brancos no mato) para sentir o ar fresco que a noite empurrava para dentro de casa. Ouvia-se o barulho da corrente do rio Pitamacanha. A ponte deixava-se ver, ao fundo. As árvores curvavam-se, banhando-se nas águas roliças.

Lembro-me que experimentei uma sensação de paz a envolver-me o espírito.

Os empregados já se tinham ido embora, ficando apenas o guarda da noite. Os meus dois filhos (os mais velhos), ainda pequenos, dormiam.

O luar não se fazia rogado a iluminar o quintal sem grades nem muros. As cigarras, na sua cantoria, alegravam ainda mais o ambiente. As imensas raposas que por lá havia, não se viam só nas noites escuras, quando as lanternas lhes ofuscavam os olhos, é que se deixavam ver, parecendo fogueiras espalhadas pelas terras.

O meu marido tinha saído de mota e, todas as vezes que ele se ausentava, deixava-me preocupada: as estradas eram, na sua maioria, caminhos com buracos e a paisagem era de capim e árvores. Estávamos em mato africano. Mas a esperar, desespera-se e, a espera pela pessoa amada é uma esperança alvoraçada. Até dá lugar à ilusão de sons que se querem ouvir, parecendo baralhar a realidade.

Foi exactamente isso que aconteceu



nessa noite: pareceu-me ouvir o barulho da mota na descida da povoação, desviada alguns quilómetros de casa. Não esperei mais e saí à pressa, na esperança de adiantar alguns minutos o encontro desejado.

Cheguei à velha ponte. Os barulhos continuavam os mesmos, excepto o da mota, águas correndo, cigarras cantando...

Encostei-me ao muro e fiquei à espera - meu marido não aparecia! O barulho teria sido, provavelmente de uma outra mota ou de um outra coisa qualquer. Tinha-me enganado!

Não se via ninguém e eu comecei a sentir a solidão mais pesada. Que fazes aqui distante de casa, Maria Elvira? Olhei para o relógio e fiquei admirada com as horas tardias. Decidi regressar a casa. Passado algum tempo chegou o

Marçal. Vinha animado, contando-me as peripécias da viagem, com aquele jeito alegre e descontraído. Contei-lhe a minha ida à ponte e a longa espera inútil.

No dia seguinte, lá para os lados do Posto Administrativo, ouviu-se dizer que, nessa noite, um leopardo tinha morto um agricultor, que estava numa palhota na margem do rio, junto à velha ponte. Onde passei tanto tempo esperando.

Ficámos estupefactos! Meu marido pediu-me para não voltar a sair sozinha de noite.

Coisas da mocidade, altura da vida em que o espírito ganha asas para voos livres. Inconsequentes? Por vezes... outras, não!

Quis Deus proteger-me nessa noite e em muitas outras. Dou graças por isso...

ESCREVO COM RAIVA

Com raiva por não ser futebolista.

Com raiva por não ser político.

Com raiva por não fazer o que gosto.

Com raiva por ser camarada, companheiro, amigo, apenas em período eleitoral.

Com raiva por ser povo.

Com raiva por ser apenas um elemento estatístico.

Com raiva por ser tratado como um número.

Com raiva por ser analisado como um número.

Com raiva por ser controlado por u número.

Com raiva por ser palha, palha de computador.

Com raiva por ser escravo do relógio.

Com raiva por ser escravo de leis e de normas.

Com raiva por ser escravo de quem mal fala sua boca suja.

Com raiva por ser naturalmente honesto.

Com raiva por ser julgado pelo que dizem de mim.

Com raiva por pensar saber quem sou.

Com raiva por os outros julgarem saber quem sou.

Com raiva por ninguém saber o que efectivamente sou.

Com raiva por ter um nome existencial e uma vida efémera. Com raiva por as palavras nada e ninguém terem significa-

Com raiva por não saber se nascemos para viver ou para morrer.

O MEU PAÍS EM MARCHA A TRÁS

Devagarrinho e parado Ou então de marcha a trás Não obedeces a esta regra Neste Governo não estás.



Com um Governo assim O que era deixou de ser Ninguém sabe onde pára Esta onda do descrer.

A descrença é profunda A insegurança também Só o Primeiro Ministro Diz que tudo vai bem.

> As críticas ao que ele faz Já vêm de vários quadrantes Mas ele pretende fazer crer Que somos ignorantes.

Os revoltosos vão criando Com ele vários atritos Seus importantes acólitos Saíram em conflitos.

> Esta perigosa surdez Parece não ter já cura Provoca o desespero Leva o país à loucura.

Intranquilidade e descrença Comprometem o futuro E a falta de confiança Toma tudo inseguro.

> Quase ninguém acredita Nas promessas que são feitas Derrapam os orçamentos

Aeroportos Tê Gê Vês Custam milhares de milhões E Portugueses vão morrendo Nas macas aos trambolhões.

> Construção de novos estádios Vêm aí dois mil e quatro Para pagar isto tudo Pomos na chaminé o sapato.

A família socialista O seu líder adverte Mas o Homem de paixão

ANTIQUAE

A CRIANÇA O Menino Jesus, Antes de carregar a cruz, Disse a uma criança, Virão dias de luz,

JESUS E

Quando a esperanca. For flor agreste, E vires no céu, Um arco-íris, De verde cipreste.

Quem te trouxe, assim, tão florida? (... que faz com que a saudade doa mais) Quem iluminou essa torre erguida que à noite ecoa, ao longe, na pálida presença de pedras ancestrais? Que virtudes tens? Que pensas tu???

a saudade não me dói assim e os olhos não sorriem de as ver,

o corpo se esmorece,

o sonho me arrefece... e és sempre tu, Coimbra, que regressas...

...para erguer-me no Querer!

Já entrou na Internet.

Alcides Martins ...outras há... (sabias?...) que são belas e frescas e floridas... E esta cruz, e capitais! Trará esperança. e nobres! Maria Coimbra 1719197 e altivas! e... Perguntou a crianca. (queria tanto!...) que mais belas... Quando será mestre? Porque noutras,



PEDRÓGÃO GRANDE: BROKEN STONE EM 2ª EDIÇÃO Pedrógão Grande vai receber nos próximos dias 22, 23 e 24 de Junho, a segunda edição do Festival Broken Stone, no

qual está inserido o Concurso de Bandas Alternativas (...).

(...) "os principais objectivos do Festival de Bandas Alternativas são: apoiar o desenvolvimento e a promoção de jovens músicos, enquanto formas de arte e instrumentos de cultura; estabelecer com outros organismos públicos ou privados formas de cooperação; estimular a articulação entre o festival, bem como as suas relações de caracter cultural e económico; promover o festival e as jovens bandas a nível local, regional e nacional; criar, produzir e realizar a animação cultural no Concelho de Pedrógão Grande; cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça) à Vila de Pedrógão Grande (...)"



BROKENSTONE ENGLOBA CONCURSO DE BANDAS ALTERNATIVAS

Pedrógão Grande promove Bandas portuguesas

Pedrógão Grande vai receber nos próximos dias 22, 23 e 24 de Junho, a segunda edição do Festival BrokenStone, no qual está inserido o Concurso de Bandas Alternativas.

A apresentação oficial à imprensa teve lugar no passado dia 30 de Maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

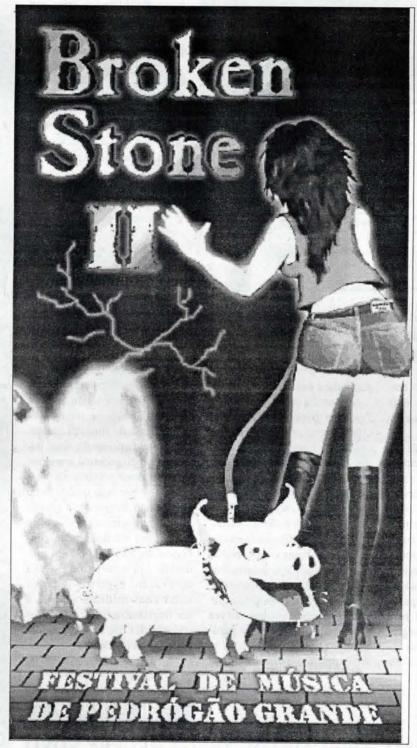
João Marques, Presidente da Edilidade local deu as boas vindas à imprensa presente, fazendo de seguida a apresentação do evento, aproveitando também para traçar objectivos.

Segundo este autarca, "Com a criação do Festival BrokenStone pretendeu-se criar uma estrutura global cultural que marcasse o dinamismo e a inovação do Concelho de Pedrógão Grande com a finalidade de funcionar como elo de ligação e/ou união entre todos os habitantes do Concelho e fora deste, promovendo, em simultâneo, jovens talentos artísticos, a cultura e o turismo".

Ainda segundo este autarca, "os principais objectivos do Festival de Bandas Alternativas são: apoiar o desenvolvimento e a promoção de jovens músicos, enquanto formas de arte e instrumentos de cultura; estabelecer com outros organismos públicos ou privados formas de cooperação; estimular a articulação entre o festival, bem como as suas relações de caracter cultural e económico; promover o festival e as jovens bandas a nível local, regional e nacional; criar, produzir e realizar a animação cultural no Concelho de Pedrógão Grande; cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça) à Vila de Pedrógão Grande e convidando-os a participar num projecto criado para eles participarem na promoção e divulgação de uma cultura própria; proporcionar vários eventos únicos; combater a desertificação de jovens que nestas épocas procuram entretenimento em outros Concelhos; e, incentivar o turismo e promover o Concelho".

Seguidamente António Figueiras, Assessor para a Cultura do Gabinete de Apoio à Presidência pormenorizou sobre os aspectos logisticos deste segundo Festival Brokenstone, procedendo de seguida à apresentação do site oficial do evento.

Na oportunidade, o Dr. António Figueiras lembrou que "o 1º Festival de Música do Concelho de Pedrógão Grande, que decorreu de 20 a 21 de Julho no Largo da Devesa, proporcionou vários momentos mágicos



aos que assistiram e participaram nesta primeira versão do festival que contou somente com Bandas Alternativas.

De seguida António Figueiras fez um pouco da história da primeira edição: "Concorreram os Cem Efeitos (Ansião), Fatty (Avelar), David Cruz (a solo) e The Slang (Coimbra), Perfect Mess (Condeixa-a-Nova), Dead Project e Midgard (Tomar) e os Funny Blue Wishes (Leiria).

Numa maratona de dois dias, o júri elegeu os Funny Blue Wishes (1º lugar), os Cem Efeitos (2º lugar) e David Cruz (3º lugar)".

"Perante o enorme sucesso do ano anterior, este ano regressamos com o 2º Festival de Música" - concluiu.

Voltando à edição deste ano, uma das novidades é o site oficial. Ali, desde o historial de edições anteriores, poderá encontrar tudo o que diz respeito à edição em curso. O programa completo, com a ficha pormenorizada dos intervenientes; os horários dos autocarros, a partir de Lisboa e Porto; mapas pormenorizados do local e possíveis acessos; mapa do local do evento com respectiva explicação das estruturas ali implantadas; objectivos; patrocinadores; todas as informações úteis actualizáveis; até ao espaço para novas sugestões, tudo isto poderemos encontrar neste bem idealizado espaço.

Quanto ao programa, propriamente dito, Sexta-feira, dia 22 de Junho pelas 14 horas terá lugar o inicio do II Broken Stone com a recepção às Bandas concorrentes, a abertura das inevitáveis Tasquinhas; às 17 horas terá lugar o line-check às Bandas Alternativas, seguindo-se, pelas 21 horas a primeira selecção do 2º Festival de Bandas Alternativas.

À meia-noite, actuará o grupo The Wray Gunn, seguido dos famosos Belle Chase Hotel. Pelas 3 horas abrirá, pela primeira vez (uma das novidades desta edição) a Discoteca.

Sábado, dia 23, pelas 21 horas terá lugar a 2ª selecção de bandas Alternativas. À meia-noite, terá lugar um dos pontos altos do evento, a exibição de um espectáculo de Multimédia sobre a Albufeira do Cabril, pela Pirotecnia Oleirense. Segue-se-lhe a actuação do grupo Slamo e, cerca das 2 horas actuarão os consagrados Hands on Approach. As 3horas, abrirá de novo a Discoteca.

Domingo, dia 24, pelas 21 horas, será a grande final do 2º Concurso de Bandas Alternativas. À meia-noite actiuação dos More república Masónica e, à 1H30, actuarão os Blasted Mechanism. Para as 2h30, está prevista a conclusão do 2º Festival de bandas Alternativas e a entrega dos respectivos prémios.

Falta lembrar que este evento se realiza na paradisíaca Albufeira do Cabril e a Organização terá um autocarroque fará o percurso Pedrógão-Cabril-Pedrógão.









PALETES E EMBALAGENS TOROS PARA CELULOSE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



APÓS 2006

PORTUGAL NÃO ABDICA DO REFORÇO DOS FUNDO ESTRUTURAIS A partir do ano 2007, a fatia mais importante dos fundos Estruturais e de Coesão

será canalizada para os 12 países que preparam a sua adesão à União Europeia, o que equivale a dizer que Portugal, Espanha e Grécia vão ter de concorrer com 10 países da Europa Central e Oriental e as ilhas de Chipre e Malta. Na recente discussão sobre a Coesão, que reuniu em Bruxelas 1500 participan-

tes, em representação de 27 países (os 15 da EU e os 12 candidatos), a ministra do Planeamento, Elisa Ferreira, defendeu a continuação dos fundos estruturais de coesão depois de 2006, ao pretender obter, desde já, a garantia de que os meios financeiros desta política terão um reforço depois do alargamento da UE aos países

Os trabalhos tiveram como suporte um relatório do executivo comunitário sobre a coesão económica e social, no qual é feito um balanço das actuais disparidades regionais e um levantamento dos desafios futuros colocados pelo alargamento. Apesar da adesão de países menos desenvolvidos, Portugal, Espanha a Grécia fizeram saber que as suas regiões mais desfavorecidas têm de continuar a beneficiar do mesmo nível de intensidade de ajudas estruturais após 2006, ano em que termina o actual quadro financeiro.

(continua na página 5)



PARA IRRADICAR POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

Rede Social implantada em Figueiró dos Vinhos

O Município de Figueiró dos Vinhos continua a dinamizar a vertente social, tendo acabado de ser implementada a Rede Social que se define como o conjunto das diferentes formas de entreajuda, bem como as Entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos, que trabalham no domínio da acção social e articulem entre si e com o Governo a respectiva actuação, com vista á erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e á promoção do desenvolvimento social.

Esta noção de rede social tem assim por base a tradição de entreajuda familiar e social das comunidades tradicionais que se tem vindo a perder com as transformações rápidas da vida económica e social e as suas exigências, com maior incidência nos meios

A este propósito verifica-se que ainda existem redes de entreajuda, principalmente ao nível das famílias, mas também nas relações de vizinhança, na vida profissional, na vida cultural e desportiva e nas fortes tradições de associativismo existentes no nosso País.

A Rede Social é assim uma medida Politica social activa que promove um trabalho de parceria alargada, abrangendo actores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, nomeadamente Autarquias, Entidades Públicas e pri-



vadas sem fins lucrativos, empresas, associações, com vista á planificação estratégica da intervenção social local.

Assenta na necessidade de diagnosticar realidades sociais locais, de reflectir sobre essas realidades e de forma participada e consensual definir linhas de acção estratégicas que permitam atingir um futuro desejado e partilhado pelas próprias comunidades. Ou seja, pretende-se passar de uma lógica de intervenção vertical compartimentada e sectorializada para uma intervenção local integrada, visando áreas territoriais especificas, como a freguesia em

particular e o concelho em geral.

A filosofia subjacente a este Projecto pretende cruzar as diferentes parcerias e criar uma causa única que é a do Território. É pois, a passagem de uma cultura sectorial para a territorial, colocando o sector ao serviço do território e não o inverso.

O objectivo imediato é alcançar uma maior eficácia na erradicação da pobreza e da exclusão social, promover o desenvolvimento social tendo como metodologia o planeamento integrado e sistemático que por sua vez pressupõe: o diagnóstico participado, elaborado por todas as Entidades, um diagnóstico com

rigor, nas diferentes áreas que seja o mais participado possível e susceptível de actualização e avaliação continua.

Pretende-se que o diagnóstico garanta o conhecimento alargado do meio social, onde se identifiquem não só as carências mas também as potencialidades ou recursos do concelho, de uma forma permanente e sistemática, no âmbito de vários sectores, bem como as prioridades. Tem como produto final a elaboração de um projecto de desenvolvimento social e outros instrumentos de planificação local ou regional e de financiamento.

O produto final, o Projecto de Desenvolvimento social deverá contemplar três vertentes: ambiental, social, econó-

O Conselho Local de Acção Social dá pareceres sobre medidas que se pretendem levar a efeito no âmbito social no concelho, sendo de consulta obrigatória e fundamentando esses pareceres no diagnóstico e no Projecto de desenvolvimento.

Trata-se por tudo quanto ficou dito de um Projecto de grande relevância social, sendo Figueiró dos Vinhos um dos poucos concelhos do País que até ao momento viu conseguida a sua aprovação, esperando-se que todas estas medidas venham a ser implantadas e os objectivos conseguidos, de molde a ajudar os mais carenciados.

breves-breves-breves-

Abono de Família **AUMENTOS ATINGEM 25%**

No dia em que se comemorou a Segurança Social, 8 de Maio, o ministro do Trabalho e da Solidariedade, Paulo Pedroso, anunciou alterações ao abono de família com entrada em vigor a partir de Setembro.

O reforço do subsídio vai subir entre 16 e 25% e abrangerá cerca de 750 mil crianças de famílias com rendimento bruto entre os cem e os 270 contos que, embora carenciadas, não beneficiavam de tratamento especial. Com esta medida o ministério reduz um intervalo demasiado grande no segundo escalão do subsídio a crianças e jovens, em que as prestações eram iguais tanto para as famílias com 100 contos de rendimento bruto como para as que auferem 530 de rendimento mensal. Deste modo, as crianças com menos de um ano de idade, caso sejam primeiro ou segundo filho, passam a ter direito ao subsídio mensal de 14.550 escudos (mais 16% = dois contos).

A partir do terceiro filho o aumento ascende aos 25%, isto é, a prestação passa dos 16.870 escudo para os 21.100 escudos.

Para as crianças com mais de um ano, o subsídio cresce 530 escudos para o primeiro e segundo filhos e 1.150 escudos para os seguintes. Registe-se que as anunciadas alterações ocorrem quatro meses após a última revisão.

Em Portugal

POLÍTICAS SOCIAIS CULPADAS DA REDUÇÃO DA POBREZA

Nem todos os números são iguais, têm o mesmo sabor. Com alguma sorte, os números do totoloto ou da lotaria nacional podem ser risonhos. Também os números referentes aos milhões que nos chegam da União Europeia (UE) não nos causarão calafrios. Contudo, a UE não desiste de nos presentear com outros tipos de algarismos, inseridos em relatórios que deveriam convidar-nos a reflectir..., Segundo a União, cerca de 12 % da população portuguesa apresenta sinais de "persistência da pobreza", isto é, população que "vive, de forma permanente, abaixo da linha da pobreza" durante, pelo menos, três anos; a produtividade laboral, por hora trabalhada, é a mais baixa da União Europeia; pagamos a electricidade mais cara da Comunidade; a diferença entre ricos e pobres é a major da zona do euro...

Tudo isto e muito mais consta de um trabalho da responsabilidade da Comissão Europeia que reconhece o nosso país deter uma das menores cargas fiscais sobre os baixos salários, para além de uma boa taxa de emprego. A exemplo do que se passa em Espanha e Itália, em 1999, 45% dos nossos jovens entre os 18 e os 24 anos dispunham apenas do 3.º ciclo do ensino básico e, o que é mais grave, "não prosseguiram o sistema de ensino ou de formação", o que, na opinião dos peritos, levará Portugal a pagar este facto sob a forma de "vazios" na produtividade, influenciando a competitividade da indústria ou dos serviços.

Muito embora estejamos longe de exemplos mais graves, como os que chegam da Irlanda ou da Inglaterra, os dados da Comissão Europeia colocam Portugal em lugar pouco agradável no que concerne à maior percentagem de pobreza na população. Graças aos subsídios estatais, Portugal consegue reduzir, de 28 para 22 %, a percentagem de população que vive abaixo do que a Comissão considera a linha de pobreza.

breves

DE AGUA EM FATO - A Câmara Municipal deliberou APOIO MUNICIPAL - Na sequência da solicitação

na sua última reunião no âmbito da Comissão Especializada de Fogos florestais, construir um tanque de água de apoio ao combate a incêndios florestais no lugar de Fato da Freguesia de Aguda. Esta iniciativa enquadra-se na aprovação de candidatura no que concerne á preservação da Floresta Contra Incêndios.

AUTARQUIA ACOLHE ESTAGIÁRIO DOS PALOP - Na sequência da solicitação expressa pelo

Centro de Estudos e Formação Autárquica, a Câmara Municipal deliberou na sua última reunião permitir que um aluno daquele Organismo proveniente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, efectue o seu estágio profissional de administração Autárquica, nos seus Serviços de Julho a Outubro.

Fig. Vinhos

CEFF MUNICIPAL CONSTROI PONTO MERCADO DE AREGA RECEBE NOVO

efectuada pela Comissão de melhoramentos de Arega, a Câmara Municipal deliberou na sua última reunião disponibilizar mais cerca de 4.300 contos destinados a comparticipar nas despesas relativas à reestruturação do Mercado de AREGA. O valor do investimento total atinge os 14.431.704\$00, sendo a comparticipação a obter por via do Programa Leader Eloz de 9.380.608\$00.

MUNICIPIO AVANÇA COM PLANOS DE

PORMENOR - A Autarquia de Figueiró dos Vinhos decidiu na última semana, avançar com a elaboração dos Planos de Pormenor respeitantes ás zonas da Madre de Deus e dos Olivais. Trata-se de duas zonas necessitadas de ordenamento e planeamento urbanistico, situadas a poucos metros da sede do concelho.

Ambiente GNR VAI GUARDAR A NATUREZA

Portugal vai deixar de ser o único país da Europa que não contava com uma guarda vocacionada para salvaguardar a natureza e o ambiente, gracas ao protocolo de constituição do Servico de Protecção na Natu reza e do Ambiente (SEPNA), recentemente assinado entre os ministérios do Ambiente e da Administração Interna.

Nesta conformidade, dentro de três anos, o nosso país disporá de cerca de meio milhar de militares da Guarda Nacional Republicana, cuja missão será contribuir para a conservação do inestimável bem que é a Natureza. Segundo os ministros Severiano Correia e José Sócrates, os guardas destacados para o SEPNA não irão prejudicar o normal funcionamento da manutenção da ordem pública, antes pelo contrário, ao mesmo tempo que permitem o eficaz cumprimento da legislação ambiental, considerada uma das principais prioridades políticas.

Entretanto, os cerca de 50 agentes da GNR que já receberam formação, têm 90 dias para começar a fiscalizar nas áreas do ambiente, incêndios florestais e património histórico.

O SEPNA vai custar ao Estado, ao longo dos próximos três anos, qualquer coisa como 510 mil contos.

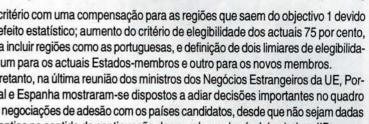
PORTUGAL NÃO ABDICA DO REFORÇO DOS FUNDO ESTRUTURAIS (cont.) **APÓS 2006**

(continuação da página 4)

No quadro de uma União Europeia com 27 países, Portugal passará a pertencer a um grupo intermédio que compreende os actualmente menos desenvolvidos (Portugal, Espanha e Grécia) e ainda os mais ricos dos que vão aderir (Chipre, Eslovénia, Malta e República Checa); o grupo mais próspero inclui os restantes 12 Estados-membros.

A Comissão Europeia já apresentou um esboço de resolução do problema, propondo quatro possibilidades: manutenção do actual critério dos 75% do PIB, abaixo do qual os Estados-membros recebem os fundos de coesão; manutenção

do critério com uma compensação para as regiões que saem do objectivo 1 devido ao efeito estatístico; aumento do critério de elegibilidade dos actuais 75 por cento, para incluir regiões como as portuguesas, e definição de dois limiares de elegibilidade, um para os actuais Estados-membros e outro para os novos membros. Entretanto, na última reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da UE. Portugal e Espanha mostraram-se dispostos a adiar decisões importantes no quadro das negociações de adesão com os países candidatos, desde que não sejam dadas garantias no sentido da continuação de um adequado nível de ajudas · IID



JOSÉ ANTÃO

Fundador da Indústria de Lanifícios em Castanheira de Pera - 1860

Tal como se alude no texto do nosso distinto colaborador, Kalidás Barreto, publicamos aqui e em primeira mão o extracto da Certidão de Nascimento de José Antão e a respectiva fotografia, gentilmente cedida pelo nosso assinante, Dr. Manuel Antão, bisneto daquele empresário fundador da indústria de lanifícios em Castanheira de Pera.

Ao Kalidás, autor da Monografia do concelho de Castanheira de Pera e sempre atento a estas questões de natureza cultural e regional, agradecemos o empenho que colocou na obtenção destes elementos de inegável interesse histórico.

DA MONOGRAFIA DO CONCELHO

"É esta a nova época que se vivia e que moveu o espírito empreendedor de homens castanheirenses com o José Antão que fundou em 1860 a primeira fábrica do concelho, na Abelheira de Baixo, movida por roda hidráulica. Esta fábrica é em 1881 pertença de Vicente Correia e José da Silva Júnior que adquiriram.

Quem era José Antão? Era



um comerciante ambulante da Gestosa Fundeira. Comprava os seus artigos no Porto e vendia-os ou trocava-os por lã no Alentejo.

De espírito arguto, resolveu manufacturar a sua lã, fundando em 1858 uma fábrica que acabaria por ser construída em 1860 e que seria a primeira da região. Tinha secções de cardação, fiação, tecelagem e ultimação. Não tem, portanto, secção

Nos primeiros tempos fabricou os artigos na cor natural de lã - saragoça. É a primeira fábrica da região, como se disse, e como tal muito rudimentar.

Fabricava os mesmos arti-

gos das tecedeiras, mas com 140cm de largura, pela introdução de teares de pisos. Os tecidos passam a ter outra perfeição, pois lhes introduz como novidade, a operação de ultimar a fazenda.

José Antão, além da fábrica já citada, funda a Abelheira em 1877 e em 1879, de sociedade como seu cunhado Manuel Henriques dos Santos constrói a de Abelheira de Cima, está só com secções de cardação e fiação. De referir que Manuel Henriques dos Santos é o fundador em 1905 da primeira fábrica de cardação e fiação do Avelar, a fábrica do Pontão."

EXTRACTO DA **CERTIDÃO** DE **NASCIMENTO**

Filho de Manuel Antão e de Josefa Maria

Em os dois dias do mês de Novembro de mil oitocentos e vinte e seis baptizei solennemente a José nascido em os vinte e seis do mesmo antecedente filho de Manuel Antão e de Josefa Maria da Gestosa Fundeira freguesia de Sam Domingos da Castanheira de Pedrógão Nepto Paterno de João Antão, e de Maria Josefa d'Alagoa freguesia de Santa Catharina, de materno de Manoel Lopes, e Antonia Maria da mesma Gestosa.

Forão padrinhos Manuel Irmão do Baptisado, e Maria Luisa casada com José Joaquim da mesma Gestosa de que fiz este Assento que o assignei.

Cura Domingos Deniz Pereira"

Nota: José Antão, faleceu em 1915.

breves

AUTARQUIA CEDE ESPAÇO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA RIBEIRA DE ALGE

P

10

A Câmara Municipal deliberou na sequência do pedido que lhe foi formulado ceder o espaço da Escola Primária de Ribeira de Alge à Associação Recreativa e Cultural ali sediada. Esta decisão foi tomada tendo em consideração os propósitos daquela recém constituida Associação que se propõe beneficiar e preservar o antigo edificio escolar e logradouros, ao mesmo tempo que deseja alí desenvolver actividades de natureza recreativa e cultural para os associados, familiares e população de toda aquela zona.

RALLYE BEIRA SERRA VAI ESTAR EM FIGUEIRÓ



Figueiró dos Vinhos será visitada no dia 16 de Junho por cerca de 150 automóveis antigos que mobilizarão 150 pessoas. Trata-se do Rallye Beira Serra em Automóveis Antigos, cuja iniciativa pertence ao Clube Automóvel do Centro. O itinerário escolhido será feito entre a Figueira da Foz e Figueiró dos Vinhos, sendo que nesta Vila irá ocorrer uma prova complementar nos arruamentos da Vila.

Tratando-se de uma promoção turística, a Câmara Municipal deliberou apoiar logística e financeiramente o evento.





Abilio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



CONDEREDONDO Nº 62 A/R Tel.: 213 561 147 (4 linhas) 1100 - 108 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO-CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A 1150 - 070 LISBOA

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E Tel.: 218 483 311 847 29 62 1000 - 159 LISBOA







ENCONTRO DE UMA GRANDE FAMÍLIA GRANDE: O REATAR DA TRADICÃO

" (...) Às vezes não é preciso ser muito rico e intelectual para formar pessoas, mas o que de mais nobre se pode transmitir às gerações vindouras são valores que vêm de dentro, como a honestidade, o sentido de família, o respeito pelos outros, o dever do trabalho e, acima de tudo, um nome que se tem que respeitar. Estas coisas, não é com dinheiro que se compram, e muito menos são atitudes que se aprendam em universidades. Aprendem-se com um olhar das pessoas que gostam de nós, como era o caso do meu avô.(...)" - palavras de Paulo Lima Camoezas, o grande impulsionador deste "Encontro"



O ENCONTRO DE UMA... GRANDE FAMÍLIA GRANDE Família Lima reedita antiga tradição

A "Família Lima", de Figueiró dos Vinhos, família de grande tradição por estas paragens - e não só... - reeditou no passado dia 12 de Maio uma sua antiga tradição: o Encontro Anual que, fiel à mesma, se prolongou pela noite dentro.

Há já alguns anos que este habitual encontro se deixou de realizar. A agitação do dia-a-dia, um qualquer senão que sempre acontecia, ou a simples falta de iniciativa levaram a este hiato nestes animados encontros.

Este ano, um descendente Lima, mais concretamente o Paulo Camoezas... Lima, claro; pôs mãos há obra, desdobrou-se em contactos, e o "Encontro dos Limas" voltou a ser uma realida-

Daí que tenha sido precisamente com ele que trocámos algumas palavras a propósito desta iniciativa.

Excelente comunicador, o Paulo... fez-nos a reportagem toda. Senão, vejamos: perguntámoslhe como tinha surgido a ideia deste Convívio? Encheu-me a página: "há vários anos atrás, era normal e frequente a nossa família conviver em festas que se organizavam, ora no Cabeço do

Peão, ora na Quinta dos Paivas, etc.. Foi a pensar nisso que me lembrei - e como eu me recordava que quando a família se juntava era sempre uma grande -, que

bocadinho de paciência e trabalho talvez pudesse outra vez reeditar esses encontros, para continuar uma tradição de muitos anos, embora suspensa por uns tempos".

Entusiasmado e feliz com o êxito da sua iniciativa - cerca de cem pessoas disseram presente -, o Paulo, continuou a explicar-nos, "a ideia era juntar os descendentes directos do meu avô João Lima e da minha avó Aldara Cunha - que, felizmente, estão todos bem e de saúde -, para podermos confraternizar um bocado, conviver uns com os outros, todos juntos, prestar uma homenagem ao avô João Lima, no dia em que ele, se fosse vivo, faria 101 anos.

Toda a família me apoiou neste particular. Se conseguisse juntar todos, seriam cerca de cem pessoas, só de descendentes directos.

Como disse o Padre na Missa realizada pela alma dos meus avós, 'esta é uma grande árvore com muitos ramos, esta que os vossos avós criaram'. E, com razão, pois a família Lima é uma família muito especial".

A emoção começava a apoderar-se do Paulo que, bem ao seu estilo, continuou, afirmando: "o meu avô era uma pessoa humilde e trabalhadora, e, com as dificuldades que muita gente daquela altura passava, conseguiu criar sozinho a minha avó Aldara morreu cedo -, os filhos e, mais do que isso, naturalmente, pois ele não tinha tempo para pensar nesses detalhes, foi o responsável pela formação moral e personalidade, não só dos filhos dele, mas também dos seus netos. Às vezes não é preciso ser muito rico e intelectual para formar pessoas, mas o que de mais nobre se pode transmitir às gerações vindouras são valores que vêm de dentro, como a honestidade, o sentido de família, o respeito pelos outros, o dever do trabalho e, acima de tudo, um nome que se tem que respeitar. Estas coisas, não é com dinheiro que se compram, e muito menos são atitudes que se aprendam em universidades. Aprendem-se com um olhar das

pessoas que gostam nós, como era o caso do meu avô.

Para não falar nos meus tios, os meus primos são todos assim, boas pessoas, com valores morais elevados, to dos respeitados na sociedade onde estão inseridos, sendo, também, bons pais.

E, como outra geração está a ser gerada, ou seja, os nossos filhos, é importante nesta fase da vida deles que entendam o sentido de família, o amor e respeito que tem de existir entre nós todos; têm que entender que, embora estejam cada vez mais dispersos, corre-lhes o mesmo sangue nas veias. São uma família e têm de agir como tal. Foi para eles, principalmente para eles, que pensei este encontro.

Os nossos pais já estão formados, nós também, agora os nossos filhos - alguns apenas com dias - têm de começar a entender estas coisas da vida que, a meu ver, são muito importantes e criam bases para uma vida melhor".

Entusiasmados com a conversa, quase nos esqueciamos de falar, mais concretamente, sobre o programa do "Encontro". O "primo Paulo" encarregou-se disso: "foi com muita alegria que nos reunimos todos à porta da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos onde foi celebrada uma missa por alma dos avós, seguimos para o Cemitério para ali depositar uma palma de flores na campa destes e rezar por eles, e por nós - que também merecemos. Depois, fomos para o Restaurante Retiro do Figueiras, onde fomos excepcionalmente recebidos por todos, desde a simpática dona a todo o pessoal que nos serviu naquele espaço tão agradável e acolhedor. Tivemos algumas surpresas, como a presença da família de Lisboa, Porto e Espinho; houve festa,

Depois de tão alegre e bem passado dia, fomos todos para casa, mais ricos e confiantes que somos efectivamente uma grande fanília, mais do que uma família grande.

animação, diplomas,

emocionados do que

outros, mas principalmen-

te, muita alegria e emoção.

música, dança, dis-

cursos - uns mais

À noite, os mais 'jovens', como o meu caso e de outros primos, fomos a um Bar continuar a festa. Ali, rimo-nos, pulámos e brincámos como há muito não se via por aquelas bandas... e foi assim!"

"Acredito - continua o 'primo Paulo' - que o 12 de Maio de 2001 vai ficar na memória de todos e, esperamos, mais 12's de Maio se hão-de repetir. Até proponho que o dia 12 de Maio, a partir de agora, seja considerado quase como um feriado para a nossa família: será o 'Dia da Família Lima'.

Resta-nos deixar o nosso testemunho de toda a emoção, alegria e espontanieade que representou este Encontro. Nem o mau tempo que se fez sentir durante todo o dia amenizou tanta emoção.

Ao "primo Paulo", pela iniciativa e, principalmente à Família Lima, aqui deixamos os nossos Parabéns!!!







S. JOÃO PADROEIRO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Mês de Junho promete ser de grande animação e de alegria no concelho de Figueiró dos Vinhos. As Festas do concelho decorrem nesta altura, tendo S. João como Padroeiro. Trata-se de uma época propicia ao reencontro entre os Figueiroenses re-sidentes e aqueles que estando au-sentes aqui se deslocam para conviver e assistir ás festividades, cujo ponto mais alto se atinge com a comemoração do Feriado Municipal que tem lugar no dia 24 de Junho.



S. JOÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mês de Junho com muita animação

O Mês de Junho promete ser de grande animação e de alegria no concelho de Figueiró dos Vinhos. As Festas do concelho decorrem nesta altura, tendo S. João como Padroeiro. Trata-se de uma época propicia ao reencontro entre os Figueiroenses residentes e aqueles que estando ausentes aqui se deslocam para conviver e assistir ás festividades, cujo ponto mais alto se atinge com a comemoração do Feriado Municipal que tem lugar no dia 24 de Junho.

A Câmara Municipal reconhecendo que se trata também de um momento ideal para promover o concelho, vai levar a efeito mais um conjunto de iniciativas, tendo elaborado para o efeito um vasto programa que compreende animação de rua, iluminações decorativas das ruas da Vila, actividades desportivas, culturais, recreativas, bem como a promoção gastronómica.

Assim no dia 16 inicia-se o VII Torneio de Andebol Juvenil com a participação de equipas nacionais, tendo lugar ainda o Torneio de Natação na Piscina Municipal. À noite decorrerá na Casa de Espectáculos o X Festival da primavera protagonizado pelo Grupo Jograis e Trovadores.

No dia 21 á tarde será inaugurada a FI EXPO - I Mostra de Actividades Económicas de Figueiró dos Vinhos.

O dia 23 começará com o Torneio de Pesca promovido pela Associação Desportiva em Foz de Alge. Um Grupo de Gaiteiros percorrerá as ruas do Concelho. Da parte da tarde na Avenida José Malhoa terá lugar o Trofeu Nacional de Perícia Mabor/ 2001. Ao principio da noite será inaugurada a Exposição dedicada aos escultores Simões de Almeida (Tio e Sobrinho), seguindo-se a VII Mostra Gastronómica no Jardim Municipal. Mais tarde terá lugar a Final do Torneio de Futsal.

Os festejos regressam posteriormente ao ramal, podendo ali assistirse a um espectáculo Musical com o Grupo de Música Popular Portugue-



sa MAIO MOÇO.

Posteriormente terá inicio a Sardinhada Popular no mesmo local, o Baile de S. João, estando previsto para a meia-noite um espectáculo de Fogo de Artificio.

O Dia 24, Feriado Municipal começará com o Hastear da Bandeira pelas 9 Horas, decorrendo de seguida uma Sessão Solene da Assembleia Municipal no Salão Nobre dos Paços do Concelho, procedendo-se à entrega ao fim da manhã dos prémios correspondentes ao Concurso Figueiró Mais Florido.

Da parte da tarde terão lugar as cerimónias religiosas, o Concurso Nacional de Saltos Nacional D, prova

hípica já com tradição em Figueiró, Actuação de um Grupo de Musica Instrumental, actuação das Bandas Filarmónicas de Figueiró e de Montargil. Pelas 19 Horas continuará a VI Mostra gastronómica no Jardim Municipal e à noite o X Festival da Primavera.

De 25 a 29 de Junho decorrerá a Semana de Educação, Feira do Livro, Colóquios, Exposições, espectáculos Musicais e Sessão de Poesia.

No dia 30 de Junho poder-se-á assistir ao Festival de Paint-Ball no Cabeço do Peão e á noite o Grupo Jograis e Trovadores actuará uma vez mais no âmbito do Festival da Pri-

breves

ASSOCIAÇÃO PATRIMÓNIO CULTURAL, RELIGIOSO, RE-**CREATIVO, PROGRESSODE** VALONGOESENHORDOS AFLITOSRECEBESUBSÍDIO:

Conforme tem sido politica do Executivo Camarário Pedroguense, as Associações do concelho que apresentem o seu Plano de Actividades para o ano em curso têm direito a um subsídio de 50.000\$00. Foi o que aconteceu com a associação acima referida.

...EAASSOCIAÇÃO DEMELHO-RAMENTOSCULTURA ERE-CREIODAERVIDEIRARECEBE SUBSÍDIOPARA CALÇADA:

Também a Ervideira foi contemplada com um subsídio camarário atribuído por unanimidade. Este subsídio, de 563 000 escudos, destina-se ao financiamento integral da reposição de calçada no arruamento daquela localidade, entre a Capela e a Ribeira.

...E, A FUNDAÇÃO "O SÉCULO" TAMBÉMFOICONTEMPLADA COM SUBSÍDIO: A Fundação "O

Século" solicitou à autarquia pedroguense que subscrevesse o aumento do fundo social, visando a instalação de uma cresce social e um infantário para 85 crianças e um centro de acolhimento para jovens e crianças em situação de risco. Por unanimidade, a Câmara Municipl, delibeu conceder um subsídio de 50.000\$00 a esta Fundação, em

SUSPENÇÃO DAS ESCOLAS DO 1°CEBCOMMENOSDE5

reconhecimento de obra desta

ALUNOS... A Autarquia pedroguense deliberou, por unanimidade solicitar à Direcção Regional de Educação do Centro que, pilo menos no próximo ano escolar, as Escolas nestas condi-

PEDRÓGÃO GRANDE

ções não sejam encerradas. O Executivo pedroguense baseia este pedido na entrada em funcionamento - para breve - do Agrupamento de Escolas. Embora compreendendo a situação, o Executivo liderado por João Marques, gostaria de fazer uma análise correcta do seu funcionamento e dos benefícios que daí possam advir, para então tomar uma posição definitiva.

As escolas nestas condições são as de Troviscais Fundeiros, Aldeia da freiras e Atalaia de Cima.

VILLAISAURAPRETENDEPROTO-COLO COM AUTARQUIA: Para que se

torne possível concretizar o seu Projecto Museológico, no mais curto espaço de tempo, particularmente virado para as escolas, e para a promoção turística da Região do Vale do Zêzere, o responsável pelo empreendimento "Villa Isaura" (Turismo no Espaço Rural), solicitou à Autarquia pedroguense que providencie os mecanismos apropriados ao adequado aproveitamento e viabilização do espaço museológico pertencente àquela unidade de turismo, por via da definitiva assinatura de um protocolo de colaboração e apoio financeiro por parte da Autarquia. O A Câmara Municipal "deliberou, por unanimidade, mostrar disponibilidade para a assinatura de protocolo, visando o apoio logístico".

GIMADI: REINÍCIODA ACTIVIDADE COMEÇA ASER-CADA VEZMAIS-

UMA MIRAGEM: Há poucos meses, os responsáveis por esta empresa pediam o adiamento de medida drásticas por parte da Autarquia pedroguense, mostrando - nessa altura - disponibilidade na reabertura da fábrica. O Executivo Camarário entendeu por bem conceder um prazo para a resolução do problema. Dado este já ter expirado, foram dados plenos poderes ao jurista da Autarquia, Dr. João Dias Pacheco, para accionar os meios legais em defesa dos interesses da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, nomeadamente na reversão dos apoios concedidos e terrenos.

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação * Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899 Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



Video para Casamentos e Baptizados

- * Passes Rápidos
- * Passes Normais
- * Venda de Material Fotográfico * Molduras por Medida

236 553 474/ 236 553 327 R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS





SAPATEIRENSE ORGANIZA II TORNEIO DE FUTSAL

O dinâmico Clube recreativo Sapateirense, de Sapateira - Castanheira de pera, vai realizao a II Edição do seu Torneio de Verão de Futebol de Salão.

O Torneio realiza-se no Pavilhão Municipal de Castanheira de Pera durante o mês de Agosto. Todos os interessados poderão proceder às inscrições entre os próximos dias 15 de Junho e 20 de

Os prémios, como na primeira edição, são bastante tentadores.

Qualquer contacto poderá ser feito directamente na sede, ou pelo telefone 933 175 622



breves

CASTANHEIRA DE PERA

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera



MATRECOS: MOTIVO DE CONVIVIO

A União Recreativa Sapateirense, inicia uma nova fase, com a iniciativa da Direcção, onde os Jovens têm uma palavra a dizer.

Neste caso encontram-se as diversas iniciativas já programadas, ou pensadas, para este ano.

Uma das iniciativas, tem a ver com o 1º Torneio de Matrecos (Matraquilhos ou Bonecos) que decorrerá durante o mês de Julho, ainda sem dia defenido.

As Inscrições já se encontram abertas e só serão possiveis até ao próximo dia 20 deste mês.

> Texto: Filipe Lopo

AO CONTRÁRIO DOS EUA PORTUGAL PREPARA-SE PARA REDUZIR EFEITO DE ESTUFA

A "Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas", recentemente aprovada em reunião do Conselho de Ministros, confirma os compromissos internacionais assumidos pelo nosso País no quadro do já tristemente famoso Protocolo de Quioto, e estabelece, nomeadamente:

- a criação de condições que permitam cumprir o objectivo de limitação das emissões de gases com efeito de estufa;

- dinamização da observação e estudo do clima e a caracterização da vulnerabilidade do nosso território;

- estudar os sistemas de gestão florestal e de uso agrícola do solo;

- estabelecer uma estrutura operacional para as alterações climáticas;

- alargar a informação aos sectores mais jovens da sociedade e ao público em geral;

- desenvolvimento e aperfeiçoamento de um sistema de informação e comunicação.

Lembramos que a necessidade de estabelecer estratégias orientadas para o combate ao fenómeno das alterações climáticas, tem vindo a ser reconhecida a nível mundial e, de algum modo, concretizada através de iniciativas da ONU e de Estados que, por força do seu maior grau de desenvolvimento, se comprometeram a inverter a tendência de crescimento das emissões de gases responsáveis pelo efeito de estu-

Portugal é signatário da Convenção Quadro das Nações Unidas para as alterações climáticas, estabelecida em 1992, na Conferência do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento, bem como do Protocolo de Quioto, fixado em 1997, tendo assumido o compromisso de, conjuntamente com os parceiros da União Europeia, proceder à aplicação dos instrumentos necessários para atingir os objectivos consignados em Quioto.

O nosso País obriga-se a conter o aumento das suas emissões de gases nocivos em 27 por cento, no período de 2008 a 2012, beneficiando da possibilidade de ver as suas emissões agregadas no cômputo da EU, responsável no seu todo por um objectivo de redução de 8 por cento, com base em valores de 1990.

Valerá a pena recordar que Bush, presidente dos Estados Unidos da América, país que mais polui em todo o mundo, optou por meter na gaveta os compromissos assumidos pelo seu antecessor na cimeira do Japão · IID

PASSEIO PEDESTRE

Castanheira de Pera será palco de um Passeio Pedestre no próximo dia 10 de Junho.

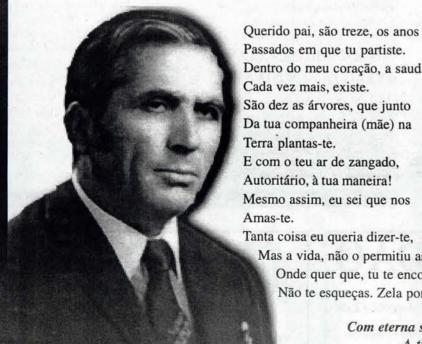
Numa iniciativa do INATEL e com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, este Passeio terá inicio pelas 07H45 em Leiria, iniciando-se a viagem até Castanheira de Pera, começando então o Passeio pelo Stº António da Neve, cerca das 10H00, terminando com um Convivio na Praia Fluvial do Poço Corga, pelas 13H00.

Uma iniciativa que espera juntar mais de uma centena de participantes.

> Texto: Filipe Lopo



"A CARTA"



Passados em que tu partiste. Dentro do meu coração, a saudade Cada vez mais, existe. São dez as árvores, que junto Da tua companheira (mãe) na Terra plantas-te. E com o teu ar de zangado, Autoritário, à tua maneira! Mesmo assim, eu sei que nos

Tanta coisa eu queria dizer-te,

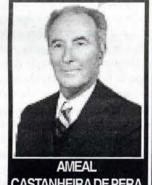
Mas a vida, não o permitiu assim. Onde quer que, tu te encontres, Não te esqueças. Zela por mim.

> Com eterna saudade A tua filha Fernanda David

Manuel Henriques Lopes (Balito) Data Nascimento: 03/02/1921 Data de Falecimento: 21/05/2001 AGRADEU-MEXTO Sua Esposa, Filho, Filha, Nora, Netos e restante familia, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas

formas, nesta separação dolorosa, bem como aos que acompanharam o seu ente querido durante a sua enfermidade até à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja. Que Deus vos Abençõe.



CASTANHEIRA DE PERA Deleg. Redac. de Cast" de Pera



Maria Preciosa (Casanova)

Data Nascimento: 21/07/1914 Data de Falecimento: 01/06/2001

Filhos, Noras, Netos e restante familia, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, nesta separação dolorosa, bem como aos que acompanharam a sua ente querida durante a sua enfermidade, até à sua última morada.

Não esquecendo, muito em especial, todo o pessoal auxiliar, de enfermagem e médico, que no Hospital de Nª Srª da Guia, do Avelar, sempre a acompanharam com todo o carinho e desvelo

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja. Que Deus vos Abençõe.



PERA CASTANHEIRA DE PERA

Deleg. Redac. de Cast" de Pera





SAP CONTINUA A GERAR POLÉMICA: EM CAUSA ATITUDE DA AUTARQUIA FIGUEIROENSE

"O Serviço de Atendimento Permanente, o já famoso SAP, continua a dar que falar e, acima de tudo, promete dar ainda muito mais Os últimos desenvolvimentos tiveram lugar durante a última Reunião Ordinária da Autarquia pedroguense, quando o Vereador da oposição socialista, Fernando Antunes, alertou a restante Vereação para a pretensão de se extinguir o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) no Centro de Saúde de Pedrógão Grande (...)"

"(...) SAP, três simples letras que originaram já grandes desavenças, e cuja solução não se prevê fácil. Vamos lá ver se aparece a solução mágica para este caso que se arrasta há vários anos, que já conheceu diferentes Governos, diferentes Autarcas na liderança dos concelhos e que, por este andamento, promete também conhecer diferentes gerações."



SAP CONTINUA A GERAR POLÉMICA Pedrógão Grande contesta comportamento figueiroense

o já famoso SAP, continua a dar que falar e, acima de tudo, promete dar ainda muito

Os últimos desenvolvimentos tiveram lugar durante a última Reunião Ordinária da Autarquia pedroguense, quando o Vereador da oposição socialista, Fernando Antunes, alertou a restante Vereação para a pretensão de se extinguir o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) no Centro de Saúde de Pedrógão Grande, sugerindo de seguida "uma tomada de posição de total repúdio junto das entidades competentes, nomeadamente ARS Centro, Sub-delegação de Leiria e Governo Civil do Distrito", indo ainda mais longe, colocando na mesa uma proposta para realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária, para tratamento

Na resposta, o Presidente João Marques reforçou a intenção do Vereador socialista. propondo que "caso se venha a confirmar o facto, lamentar a atitude e procedimento da Administração Regional de Saúde e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos" que, segundo o Autarca pedroguense, "sem consultar os Municípios de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, utilizou e dispôs dos interesses das suas populações, sem as necessárias contrapartidas em termos de serviços de saúde a prestar às populações de Pedrógão Grande".

Num segundo ponto, João Marques afirma pretender "manter e reforçar as posições anteriormente assumidas oficialmente pelos três concelhos, nomeadamente no que diz respeito à construção do SAP na Barraca do Salvador".

Intransigente na defesa dos seus



Maioria Social-democrata (na foto representada pelo Dr. João Marques) e oposição socialista (na foto representada por Fernando Antunes), lado a lado na defesa dos interesses da população pedroguense),

"na impossibilidade de tal acontecer (o pretendido no 2º ponto), e sem por em causa os interesses de Figueiró dos Vinhos, exigir rigorosa e totalmente, o mesmo tratamento a Pedrógão Grande", o que passará, ainda segundo este Autarca, pela "abertura no Centro de Saúde local de um SAP nos mesmos moldes e com os mesmos direitos que se prevê para Figueiró dos Vinhos".

Solicitar à ARS Centro informação rigorosa sobre o assunto, é outra das pretensões de João Marques.

Todas estas propostas foram aprovadas munícipes, João Marques está disposto a por unanimidade, revelando uma vereação

coesa e decidida na defesa dos interesses da população do seu concelho. João Marques, e seus pares, não aceitam qualquer tipo de discriminação, nem positiva, nem negativa.

SAP, três simples letras que originaram já grandes desavenças, e cuja solução não se prevê fácil. Vamos lá ver se aparece a solução mágica para este caso que se arrasta há vários anos, que já conheceu diferentes Governos, diferentes Autarcas na liderança dos concelhos e que, por este andamento, promete também conhecer diferentes gerações.

APFLOR - Associação de Proprietários e Produtores Florestais do Concelho de Pedrógão Grande, PROMETE NOVIDADES PARA BREVE

OR, Associação de Proprietários e Produtores Florestais do Concelho de Pedrógão Grande, está empenhada em defender os interesses florestais de todo o concelho, para tal, tem já a funcionar o atendimento ao público na sua Sede, embora provisoriamente, na antiga Escola C+S de Pedrógão Grande (junto à Devesa).

Por enquanto, esse atendimento processa-se apenas às Segundas-feiras, das 9h30 às 11H30.

Neste período, todos os interessados poderão ali proceder à sua inscrição ou obter esclarecimentos, nomeadamente sobre os fundos do III QCA que agrangem 21 concelhos (entre os quais os da comarca), e visam fundamentalmente a limpeza e plantação da floresta, com apoios que vão até 95% a fundo

perdido, segundo fonte da APFLOR.

A mesma fonte alerta que "floresta limpa é igual a menos incêndios. Não queira involuntariamente colaborar nos incêndios, prejudicando-se a si e aos seus vizinhos".

Contamos - logo que possível - apresentar um trabalho desenvolvido sobre esta Associação. Tal só ainda não aconteceu, porque o seu Presidente da Direcção, Almerindo Fernandes, se encontra a fazer várias deligências no sentido de brevemente poder apresentar um conjunto de novidades, cuja divulgação será importante para todos os produtores e proprietários florestais do concelho.

Carlos Santos

breves

PEDRÓGÃO GRANDE

AUTARQUIA PEDROGUENSE ADQUIRE **NOVOS EQUIPAMENTOS**

Para fazer face às necessidades em termos de equipamento consideradas como prioritárias pelo Executivo pedroguense, o Presidente João Marques anunciou aos seus colegas do Executivo Municipal da aquisição de um autocarro de 27 lugares, um camião para reparação de estradas, uma varredora urbana, uma pá carregadora e equipamento e decoração de espaço internet.

Equipamentos de áreas absolutamente distintas, mas às quais - dada a sua inegável necessidade - não faltará, certamente, motivos para utilização.

PROGRAMAS NA ÁREA FLORESTAL APROVADOS

Na mesma ocasião, João Marques, deu também conhecimento ao restante Executivo da atribuição de vários financiamentos por despacho do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, num valor a rondar os 10.000 contos, assim distribuídos: 5.625 contos no Programa de Infraestruturas Florestais; 1.650 contos num Programa de Vigilância Móvel Motorizada e 2.350 contos respeitantes a um Programa de Vigilantes Florestais.

PROJECTO DE ARQUITECTURA DO GIMNODESPORTIVO ESTÁ APROVADO

Também aprovado - mas ao nível da Autarquia -, foi o Projecto de Arquitectura do novo Pavilhão Gimnodesportivo da Vila de Pedrógão Grande e que irá ser edificado entre o edifício das Piscinas Municipais e a Escola C+S Miguel Leitão de Andrada.

Num próximo passo, será estabelecida uma parceria entre o Município local e o Ministério da Cultura com vista a obter um apoio financeiro. Desta parceria resultará a elaboração de um Protocolo do qual será dado conhecimento numa próxima Reunião do Executivo.

PRAIA FLUVIAL DO MOSTEIRO TEM CADERNO DE ENCARGOS APROVADO

Numa fase mais adiantada, encontra-se o Projecto da Praia Fluvial do Mosteiro. Com efeito, na última reunião do Executivo pedroguense, foi presente, e aprovado por unanimidade, o Caderno de Encargos e Programa do Concurso referente ao dito Projecto.

Também por unanimidade, foi deliberado abrir concurso para a realização da obra. O que também foi deliberado, mas aqui com a abstenção dos Vereadores socialistas, foi a nomeação das Comissões de Acompanhamento do Concurso.

LAR SÃO LUIS

Em Barração a 15Km de Pombal

Aceita Idosos, Acamados ou não, com Assistência Médica e Enfermagem.



Telem .: 91 97250 28





FIGUEIRÓ DOS VINHOS DISCUTIU IDENTIDADE E PATRIMÓNIO

Integrado num ciclo de palestras e iniciativas que se têm vindo a realizar, visando assinalar os oito séculos do Foral de Figueiró dos Vinhos e de Arega, teve lugar na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, no pretérito dia 15 de Maio, Terça-feira, uma sessão evocativa à Vila de Figueiró dos Vinhos.

Com uma sala muito bem composta, mais de uma centena de pessoas - o que se saúda - foi palestrante a Dra. Margarida Lucas que proporcionou aos presentes uma noite inesquecível, em que todos dali saíram bastante enriquecidos e cientes que iniciativas como esta são para continuar e não para realizar esporadicamente.



"FIGUEIRÓ DOS VINHOS: IDENTIDADE E PATRIMÓNIO" Dra. Margarida Lucas "encheu" Casa da Cultura



Integrado num ciclo de palestras e iniciativas que se têm vindo a realizar, visando assinalar os oito séculos do Foral de Figueiró dos Vinhos e de Arega, teve lugar na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, no pretérito dia 15 de Maio, Terça-feira, uma sessão evocativa à Vila de Figueiró dos Vinhos.

Com uma sala muito bem composta, mais de uma centena de pessoas - o que se saúda foi palestrante a Dra. Margarida Lucas que proporcionou aos presentes uma noite inesquecível, em que todos dali saíram bastante enriquecidos e cientes que iniciativas como esta são para continuar e não para realizar esporadicamente.

A abrir, o Dr. Manata, Presidente da Autarquia figueiroense, em breves palavras enalteceu a presença do muito público o que, segundo este Autarca, revela que "as pessoas cada vez mais se interessam e preocupam com estas coisas da cultura". "Dar de comer ao nosso espírito" foi um dos objectivos traçados pelo Edil figueiroense para esta noite. Competia à Dra. Margarida Lucas alcançá-lo. Fê-lo com distinção.

Outro dos objectivos desta iniciativa, e ainda segundo Fernando Manata, era o de "dar vida a este magnífico espaço". Nesta noite, foi conseguido (como o tem sido noutras oportunidades, diga-se em abono da verdade). Venham mais iniciativas

Dada a palavra à palestrante, Margarida Lucas, começou - usando de muita mestria - por advertir os presentes para as dificuldades de falar de Figueiró para figueiroenses.

"Identidade" e "património", "o saber quem somos", "pensar sobre um assunto que é nosso", foram as ideias chave para "agarrar" a assistência.

Auxiliada por um conjunto de slides sobre Figueiró, retratando várias épocas, simbolizando o progresso desta vila, Margarida Lucas, fez uma passagem brilhante pelos oito últimos séculos da existência figueiroense

A origem do nome, a agricultura, a emigração, o comércio, a construção, a cultura, a importância do Zêzere, a importância "do ónus do maciço central" - em que Figueiró está inserido, a influência dos "Senhores de Figueiró", foram tudo temas explanados com objectividade, sapiência e toda a paixão de quem tem dedicado tantas horas ao estudo da sua terra e que a tornam numa das mais - se não a mais documentada personalidade sobre Figueiró

Aberto o espaço para a intervenção do público, foram postos à consideração da palestrante temas relacionados com Figueiró, tão variados como o Ambiente, a Construção, a Agricultura, a Gastronomia, a Educação, o Turismo, etc.. Na circunstância, Margarida Lucas to, com a qualidade desta

reforçou, e por vezes aclarou, as opiniões dos participantes.

Uma intervenção merece o nosso destaque - com o máximo de respeito por todas as restantes que foram, repito de grande valia - a da Dra. São Sousa.

São Sousa, começou por falar da iniciativa, que parabenizou, partindo depois para uma autêntica viagem pela intervenção da palestrante, sublinhando algumas passagens e realçando a importância, a responsabilidade de cada um de nós quando se fala em património e identidade.

A terminar, São Sousa, debruçou-se sobre o presente, aproveitando para, no meio de alguns elogios, tecer duras criticas a determinados sectores, nomeadamente na falta de aproveitamento do legado pelos nossos antepassados, principalmente na sua exploração

Os últimos momentos desta animada sessão foram de discordância, no bom sentido. O tema "reconstrução" é, de facto, um tema pouco consensual. Não fora a necessidade de dar por encerrada a sessão, dado o adiantado da hora, os temas e, principalmente, a capacidade de argumentação, não se escoavam.

Fica para uma próxima oportunidade. Esperamos que breve e, se não for pedir mui-

FEIRA DA JUVENTUDE Vai na 4ª Edição!



Conforme já noticiámos anteriormente, a realização da IV Feira de Juventude, em Castanheira de Pera; continua a dar mostras da vitalidade que sempre a apadrinhou.

Prova deste facto está no cartaz idealizado para a edição deste ano da Feira da Juventude.

Ainda sem os agrupamentos musicais que estarão presentes e farão parte integrante da festa - "está ainda no segredo dos Deuses" - este cartaz prima pelas suas cores leves e um desenho excelente. Mantendo no entanto a cor preta como moldura, podemos apreciar o ar chamativo de uma festa Juvenil, dirigida a todas as idades.

Para a data do evento, não chocando com outros eventos ou com os festejos religiosos do concelho, a Organização continua a apostar no mês de Agosto e nos dias 22 a 27.

Em pleno Verão, com o calor da época que por agora teima em nos pregar algumas partidas, a Feira da Juventude, continuará a ser realizada na Praia Fluvial do Poço Corga, envolta em uma paisagem paradisíaca, conm a Ribeira de Pera correndo ao seu lado.

Escusado será dizer que, segundo a Organização, este será o ano de muitas surpresas, onde, como em anos anteriores, não faltarão diversas actividades desportivas, muita e excelente musica com os melhores grupos, as já tradicionais Tasquinhas e a amizade que tem sido cimentada durante o passar dos ultimos três anos.

No próximo numero contamos dar á estampa uma entrevista com a Organização do evento que foi pioneiro na nossa Região:

- A Feira da Juventude, em Castanheira de Pera.

Texto:

CAFÉ - MINIMERCADO

de Isabel Maria Alves Simões Graça Telefone 236432498

Agente do Jornal

COENTRAL GRANDE CASTANHEIRADEPERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 236 438 943 MOREDOS 3280 CASTANHERA DE PERA

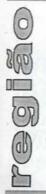
RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT





AGENTE FUNERARIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -Praca de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12





PRESIDENTE DO CENTRO REGIONAL DO CENTRO VISITOU O CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Presidente do Centro Regional de Segurança Social do Centro, Dr. Nuno Filipe, visitou o Concelho de Figueiró dos Vinhos no pretérito dia 5 de Junho.

O objectivo desta visita de trabalho prendeu-se com a vontade manifestada por aquele dirigente em se aperceber no terreno, da actividade e dinâmica que se tem vindo a desenvolver no concelho, na área social nas suas múltiplas vertentes.



PARA SE APERCEBER DA DINÂMICA CONCELHIA

Presidente do Centro Regional do Centro visitou Figueiró



O Presidente do Centro Regional de Segurança Social do Centro, Dr. Nuno Filipe, visitou o Concelho de Figueiró dos Vinhos no pretérito dia 5 de Junho.

O objectivo desta visita de trabalho prendeu-se com a vontade manifestada por aquele dirigente em se aperceber no terreno, da actividade e dinâmica que se tem vindo a desenvolver no concelho, na área social nas suas múltiplas vertentes.

A Casa de Criança, as instalações da Rede Social e Comissão de Protecção de Menores, a Unidade de Apoio Integrado, o Lar da Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Apoio Ocupacional, foram algumas das instalações que receberam a visita de Nuno Filipe.

Também as freguesias de Aguda e Arega foram visitadas, nomeadamente nos Lares e Centrosde Dia e de Convívio. O Apoio Domiciliário ao Idoso, foi também uma das valências observadas.No final da visita que terminou na Freguesia de Aguda ao fim da tarde, Nuno Filipe não escondeu a sua satisfação pelo dinamismo verificado no concelho de Figueiró dos Vinhos no que diz respeito á área social. Mostrou-se

convicto que o trabalho que havia verificado é o sinal do empenhamento dos responsáveis locais no que concerne ao aproveitamento das possibilidades e apoios concedidos. A este propósito enalteceu o papel desenvolvido por Fernando Manata, que considerou o verdadeiro impulsionador de todo este Processo, considerando-o um Autarca atento, sensível a esta problemática e persistente na acção.

Refira-se por último que nas freguesias de Arega, Aguda e Bairradas existem neste momento em termos globais 128 utentes, 29 funcionários, o Lar da Santa Casa da Misericórdia em Figueiró presta serviço a 47 utentes em residência e o utentes em Centro de Dia, sendo 30 o número de Funcionários adstritos a esta valência. Por sua vez o apoio domiciliário serve 51 utentes, estando 5 funcionários responsáveis por este programa. O Centro de Apoio Ocupacional tem 12 utentes, o Centro Comunitário 36, a Creche de Figueiró dos Vinhos presta serviço a 27 bebés, permanecendo 43 crianças no jardim de infância, trabalhando alí 11 funcionárias.

Finalmente, regista-se o investimento calculado para a Unidade de Apoio Integrado que ascende a mais de 157.000

contos, sendo certo ainda que o investimento efectuado em Arega ronda até ao momento os 100.000 contos.

Carlos Santos

TAXA BAIXA PARA 0,2 NO DIA 21 Condução com álcool é mais penalizada

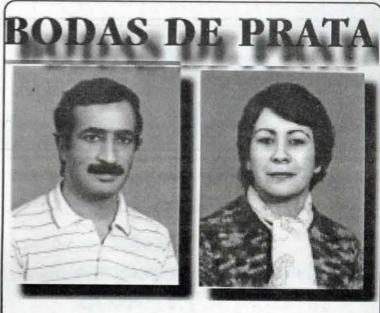
As alterações ao Código da Estrada entram em vigor a 21 de Junho. A partir dessa data será crime conduzir com mais de 0,2 gramas de álcool por litro de sangue, valor que presentemente se situa nos 0,5.

A nova lei prevê que quem conduza com mais de 0,2 gramas de álcool por litro se sangue – mais ou menos o equivalente a uma cerveja ou um copo de vinho – seja sujeito ao pagamento de uma multa que poderá ir de 20 a 100 contos.

Se a taxa de álcool for entre 0,8 e 1,2 gramas por litro, estes valores sobem para 40 a 200 contos e se for superior a 1,2 gramas por litro, a multa pode ascender de 60 a 300 contos.

Outra novidade é o agravamento da inibição de conduzir, que passa dos três meses aos três anos, (actualmente de um mês a um ano), abrangendo os condutores que sejam apanhados com excesso de álcool no sangue, droga, condução perigosa ou mesmo crimes com viatura.

Além disso, o controlo da viatura passa a poder ser feito através do cálculo da velocidade média de um veículo. Ou seja, com os meios técnicos adequados, passa a saber-se a que horas é que um veículo entrou na auto-estrada e a que horas é que saiu. Até agora, o único controlo que existia nas auto-estradas era o da verificação da velocidade momentânea.



Os nossos amigos Isilda dos Santos Pais Dinis e Adalberto Manuel Paulo Dinis, ela natural de Campelo - Figueiró dos Vinhos; ele natural de Sarnadas - Castanheira de Pera, comemoraram no pretérito dia 30 de Maio as Bodas de Prata.

"A Comarca" felicita o casal por estes 25 anos de casamento e faz votos para que daqui por mais 25 anos, festejem as de Ouro com a mesma felicidade.

PADARIA E PASTELARIA

FIGUEIROENSE

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de
Responsabilidade -

De: VITOR MANUEL FERREIRA COELHO
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico
de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -Castanheira de Pera



Fabrico diário de pão e bolos

Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA
TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

Fabrico diário de pão e bolos

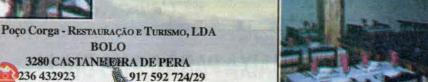
Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos





"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Ambiente acolhedor *Cozinha tradicional Qualidade indiscutivel ===\V/===

Visite-nos e descobrirá a diferença!



"POÇO CORGA **Bestaur**ante



917 592 724/29

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera



SOCIEDADE

Habitações

Herdades 🗸

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telefone/Fax: 236 551 546

PUB.



Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos

FIGUEIROENSES

A Comissão Política concelhia do PS Figueiró dos Vinhos, deseja saudar e congratular-se com o surto de progresso e de desenvolvimento, a que se assiste por todo o concelho, protagonizado por uma vasta equipa de trabalho, liderada pelo Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata.

Esse trabalho é visível em todas as áreas de actuação da Autarquia, ao nível das infra-estruturas básicas, rede viária, defesa e protecção da floresta e da agricultura, recuperação das áreas urbanas, apoio ao desenvolvimento das áreas rurais e das freguesias, incremento de novos equipamentos sociais, apoio à cultura, ao desporto, ao turismo, ao desenvolvimento económico e à educação.

Deseja esta estrutura sublinhar, que toda esta dinâmica só é possível graças à independência, rigor e competência, que têm vindo a nortear a acção do Dr. Fernando Manata à frente dos destinos municipais.

Este projecto é de todos os Figueiroenses, sem excepção, não podendo ser apropriáveis por nenhum partido político.

Continuamos a defender e a entender, que no que respeita a eleições locais, o que verdadeiramente deve contar são as pessoas que, pela sua experiência, inovação e disponibilidade possam dar o melhor de si pela satisfação das necessidades e anseios da população, sendo certo que os aspectos político-partidários são aqueles que menos relevância assumem neste processo.

Assumimos em 1990 este exemplo e esta postura, acreditando que só com o empenho e colaboração de todos é possível fazer cada vez melhor pela nossa terra.

Orgulhamo-nos de patrocinar e apoiar este projecto, que tão bons frutos tem dado para o concelho, respeitando sempre os Figueiroenses, independentemente das suas posições partidárias.

Congratulamo-nos com a disponibilidade recentemente demonstrada pello Dr. Fernando Manata, para prosseguir a magnifica obra que se tem vindo a realizar.

Consideramos que este Autarca é o Figueiroense mais bem colocado para continuar a ocupar o lugar de Presidente da Câmara, pelo conhecimento profundo que tem do exercício das funções, pela capacidade de trabalho, e pela forma aberta, dialogante e transparente com que se relaciona com a população.

Neste sentido, a Comissão Política do PS reitera o apoio ao Movimento, QUE TEM VINDO A MUDAR FIGUEIRÓ desde 1990, apelando e convidando todos os Figueiroenses para que, independentemente da sua posição político-partidária continuem a disponibilizar-se para, num espírito de unidade, defender os superiores interesses do nosso concelho e das nossas gentes, integrando e apoiando as listas por nós patrocinadas às eleições autárquicas que irão ocorrer no final do corrente ano.

> Figueiró dos Vinhos, Maio de 2001 VIVA FIGUEIRÓ A COMISSÃO POLITICA CONCELHIA DO PS

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340 Rua Major Neutel de Abreu, 155

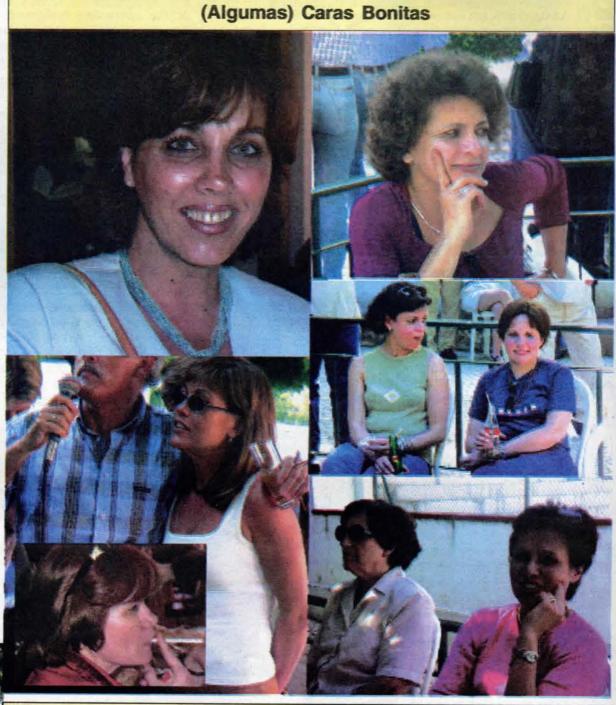
Apartado 1 3260 Figueiró dos Vinhos

ALUNOS DE NAMPULA: Outra vez em Figueiró

ACOMARCA 2001.06.10

No passado dia 26/ Março, Figueiró dos Vinhos foi outra vez palco do encontro de estudantes e professores de Nampula e da Ilha de Moçambique, que já vai na XIX edição. Não sabemos se será o último a ter lugar aqui, sabemos apenas que nos deixa sempre uma grande saudade. Demos o ano passado a justificação para estes encontros nesta vila, recordando que entre Figueiró e Nampula existe um elemento subjectivo de união: o herói nacional Major Neutel de Abreu. Não vamos repetir esse texto. Desta vez vamos limitar-nos a dar uma pequena ilustração da festa que foi. Vejam





Coro Feminino (à esquerda) e os Espectadores (em baixo).













Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617 → ESTRADA DALAVANDEIRA —



MÓVEIS BEIRA-Qta. do Mouchão

ESPECIALIZADOS EM:
Mobilias de Cozinha, Mobilias e Estofos em todos os

Estilos Modernos e do mais fino gosto

MERCADO MUNICIPAL





Pde. Ventura é o novo Director do "O Amigo do Povo"

o novo director do jornal "O Amigo do Povo", substituindo o Cónego Adriano Santo, que exerceu aquele cargo durante 26 anos.

O novo director daquele jornal, propriedade da Diocese de Coimbra, dirigiu anteriormente o boletim paroquial "Notícias de Campelo" e fundou o "Jornal de Figueiró dos Vinhos", onde além de pároco,

Manuel Ventura Pinho, pároco de Ansião, é desde o dia 13 de Maio leccionou durante vários anos. Manuel Ventura Pinho é pároco de Ansião e Lagarteira há cerca de 15 anos, sendo natural de Carapelhos, concelho de Mira. Adriano Santo mantém-se, porém, como administrador do jornal, "com larga história, grande implantação regional e reconhecido prestígio em todo o país e no estrangeiro", como refere Armando Duarte, pároco de Santiago da Guarda, director do boletim interparoquial "Luz".



"(...) Mas, se nunca me atreveria a negar as minhas raízes, também nunca me arriscaria a menosprezar o papel único de Figueiró em toda a minha vida Em Figueiró, tenho parte da minha adolescência, família, tenho o meu maior tesouro (olá mã) e, presto a Figueiró a homenagem de ter tido um dos seus mais assumidos apaixonados - o meu pai grande."

Título, para quê? POR MARGARIDA PIRES-TEIXEIRA

A sala foi concebida como escritório, biblioteca, sala de trabalho, de estudo... na sequência do usufruto mais ou menos vocacionado para a libertação do espírito e elasticidade do intelecto foi sofrendo outros tipos de influência, tendo sido, por fim, adaptada a sala de estar pessoal. Leia-se: sala de bemestar, que é como quem diz, sala de estar bem com a vida e com a própria consciência!

O que é certo é que, para o caso, nem interessa muito...

Aconchego-me no pequeno sofá/divã, de cores alegres mas já decrépitas, e apanho uma boleia no tempo, proporcionada pela melodia que soa baixinho na Cidade by Night. Percorro épocas vividas em lugares lembrados e estanco num dia de feira. Em Figueiró, a tantos de tal... fins dos anos setenta, talvez.

Esta mesma música enchia as ruas, de um pecado com sabor a magia. Enaltecimentos da idade, com certeza. E eu subindo o Ramal, com a minha melhor amiga, a confidente das minhas inocências, e lá ia sentindo à custa da força da adolescência, a vida a querer adivinhar-se vibrante.

A Paula Frias e eu (que saudades da Paulinha, do Paulocas, do

Paulito, e de tudo e todos que relaciono com aquele tempo, naquele lugar de Deus). Dizia, então, que íamos pela rua acima, rindo e entoando aquela música linda de arrepiar, por entre as tendas e a algazarra já familiar



de mais uma Feira de S. Pantaleão.

Não tenho a certeza se deva ou não agradecer a Deus este meu lado emotivo porque, lado a lado com as memórias, quase sempre surge a saudade impiedosa que vinca a alma no seu plano de clivagem mais frágil.

À noite, ainda no Ramal, reuniam-se, pelos bancos e muros, os amigos da velha guarda, proseando e "politicando" (ainda vai para lá alguém?). Os mais jovens desciam ao jardim, de viola na mão e corações ao alto. Diziam-se "Os Inflexíveis", com o orgulho próprio dos arrojados e formavam o grupo mais dinâmico e saudável daquele tempo.

Por onde andais vós, meninos e meninas? Por vezes parece-me ver-vos, nas minhas fugidas a Figueiró. Mais barrigudinhos, alguns até meio calvos e já agarrados a outros adolescentes. Pergunto se tentam compreender tanto os vossos filhos quanto reclamavam, outrora, compreensão??

Estes, acabam por ser os amigos do meu passado, já que os da minha infância se perderam na história de um país dividido e de uma província abandonada... em Africa, minha.

Figueiró nunca foi meu. Serei, então, sua enteada (não é isso, mamã?).

Mas, se nunca me atreveria a negar as minhas raízes, também nunca me arriscaria a menosprezar o papel único de Figueiró em toda a minha vida

Em Figueiró, tenho parte da minha adolescência, família, tenho o meu maior tesouro (olá mã) e, presto a Figueiró a homenagem de ter tido um dos seus mais assumidos apaixonados - o meu pai grande.

ESTRADAS DA REGIÃO Castanheira de Pera - Espinhal

O Diário da República de 17 de Maio publicou o anúncio do concurso público para a elaboração do projecto de execução da reabilitação do lanço da EN (R) 347 entre o Espinhal e Castanheira de Pêra, numa extensão aproximada de 28,500 km.

O prazo para a entrega das propostas no Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR) termina no dia 1 de Agosto e o estudo deverá ser desenvolvido no prazo de 240 dias a contar da data da adjudicação.

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE Rally - Paper "Na Rota das Associações"

Integrado no programa de iniciativas culturais e recreativas para 2001, a Casa regionalista leva a cabo, por alturas da Feira de Ano em Pedrógão Grande (23 - 24 de Julho), uma prova desportiva sob a forma de "rally-paper", com passagem - tanto quanto possível - pelas aldeias do concelho que possuam Associações em funcionamento.

Sua a Direcção daquela Casa, é sua "intenção que tal iniciativa possa vir a contribuir para uma maior divulgação da nossa região e do movimento associativo local, suscitando uma maior aproximação dos pedroguenses às suas terras de origem, bem como a atrair os mais jovens, decidimos apelidar a mesma de "Rally-paper Na Rota das Associações", de modo - também - a melhor as dar a conhecer e a integrar num movimento de maior cooperação.

Todas as sugestões, propostas de colaboração e inscrições, deverão ser enviadas para a Sede da Casa de Pedrógão ou através dos telefones 21 346 0314, 96 50 80 283 e917436397.



E AINDA...

O 1º Concurso de Fotografia

"Um olhar atento sobre o concelho de Pedrógão Grande, é o titulo do 1º Concurso de Fotografia organizado pela Casa de Pedrógão em Lisboa.

João Coelho e seus pares continuam, assim, a dar provas do seu dinamismo e bairrismo.

Segundo a Organização, o objectivo deste Concurso é "ir ao encontro das belezas e do património do concelho e, captando-os em imagens, proporcionar a sua divulgação e um melhor conhecimento".

A entrega dos trabalhos deverá ser feita até ao próximo dia 5 de Julho na Casa de Pedrógão, em Lisboa; ou no Posto de Turismo de Pedrógão Grande.





REFRIGERANTES: CUCA-CULA - FRUTUL - TRINARANJUS AGUAS: FASTIU - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114 SARZEDELA - 3240 ANSIAO



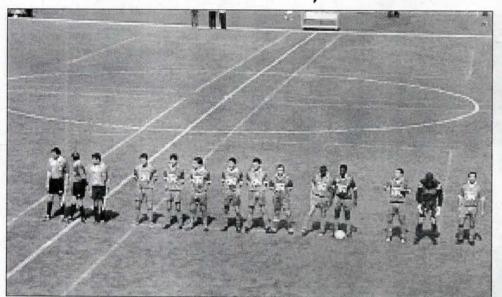
CADERNO DESPORTIVO



FINAL

PRAIA DA VIEIRA, 2 - DESPORTIVA, 0

"Quem não marca sofre", confirmou-se



FICHA DO JOGO

PRAIA VIEIRA, 2 DESPORTIVA, 0

PRAIA VIEIRA

 Equipa inicial: Mico; Lote, Tójo, Parreira, Wiliam; Leonel, Paulo, Artur (Mulato), Ramos, Xaréu (Cristino), Hugo

Suplentes: Bilhas, Vasco e Roberto.

Treinador: Manuel Lucas.

Marcadores: Ramos (71') e Parreira (80').

DESPORTIVA

- Equipa inicial: Telmo; João Pais (Paulito), Xico, Xapa, Francês (Ângelo); Tó Alves, Futre, P. Semedo, Tózé; Rogério (Pi') e João Francisco.

Suplentes: Nuno; Machado.

Treinador: Inglês

Marcadores: ---

Disciplina: J. Pais (35'A), J. Francisco (49'A), Francês (66'A), P.Semedo (67'A), Tó Alves (71'A), Xico (86'A), Rogério (88'), (Xapa (90')Telmo (90'A). Arbitro: António Almeida; Fernando Alexandre e Fábio Picó "Quem não marca sofre", este velho chavão resume completamente o que se pasdsou no passado dia 27 de Maio no magificamente tratado relvado do Municipal de Leiria.

Praia da Vieira, Campeã do Sul - e agora absoluta e Desportiva, Campeã do Norte, prometiam um jogo equilibrado, de vencedor imprevisível. À partida não havia favoritos. Daí, a total entrega ao jogo de ambas as equipas. O habitual estudo que as equipas se costumam fazer nestas oportunidades, deu lugar à vontade de resolver o jogo o mais rápido possível.

Neste capítulo, a Desportiva foi mais perdulária, pois na primeira parte poderia ter resolvido a partida a seu favor. João Francisco por duas vezes, Futre, outras tantas e Rogério, uma vez, desfrutaram de oportunidades flagrantes para marcar. Não marcaram... sofreram.

Pois foi, na segunda parte tudo mudou.

Aos 71', Ramos, o melhor jogador em campo, abriu o marcador quando a Desportiva jogava apenas com 10 ele-mentos por lesão de J. Pais. Nesta altura faltou à Desportiva alguém que agarrasse na equipa e o que se viu foi uma Praia a subir e a tomar conta do jogo. Com alguma naturalidade surgiu o 2-0. Curiosamente, precedido de falta sobre Francês.

O vencedor acaba por ser justo pois foi a equipa mais realista em campo e que melhor preparou esta final: toda a semana os treinos foram feitos em relvado.

Nota negativa para o episódio entre Xapa e Telmo a merecer um banho antecipado.

Destaque na primeira parte para Tózé e, em todo o jogo para J. Pais e Xico. Melhor em campo: Ramos.

DESCENDENTES DE PORTUGUESES

Manos "figueiroenses" Campeões do Mundo



Raquel Simões, uma "figueiroense" radicada na África do Sul, sagrou-se pela segunda vez Campeã Mundial de Karaté.

Já há cerca de dois anos aqui fizemos referência a esta atleta de eleição que, para os leitores se situarem melhor, é neta dos propietários do Café Lucilia (passe a publicidade) na Avenida das Escolas.

Desta feita, a raquel teve uma companhia de luxo. Nem mais nem menos o seu irmão Daniel Simões que, com apenas 15 anos também se sagrou Campeão Mundial de Karaté no escalão 15-17 anos.

Na foto acima, a Raquel Simões aparece acompanhada de mais três atletas. O jovem da ponta é o irmão Daniel, as jovens do meio são suas alunas e conseguiram também resultados brilhantes no último Campeonato do Mundo realizado em Los Angeles. A Raquel Simões esteve recentemente em Portugal juntamente com um grupo de cerca de 80 jovens lusodescendentes que foram recebidos pelo Presidente da República e pelo Primeiro-Ministro.

Com apenas 20 anos, a Raquel Simões foi já duas vezes Campeã Mundial de Karaté (em 1999 e 2001).

A Raquel dá explicações de Inglês, estuda Psicologia e dá aulas de karaté a cerca de 80 alunos. A paixão pelas artes marciais nasceu já oito anos atrás, por intermédio do irmão. "Gostei imediatamente, é um talento que Deus me deu e eu estou a aproveitá-lo" - afirma Raquel Simões.

Esta jovem já nasceu na África do Sul e tem a dupla nacionalidade. A mãe é de Sta Maria da Feira e o pai é de Figueiró dos Vinhos e que fez com que, para ficarem quando vêm

a Portugal, tenham comprado casa em... Pombal.

Quanto ao vir definitivamente para Portugal, Raquel Simões considera que na África do Sul tem mais chances de fazer pela sua vida: "os meus pés já estão ali acentes" - acrescenta.

A tão proclamada insegurança na África do Sul não assusta esta jovem "figueiroense" que considera que "em Portugal estão sempre a passar o pior". "Eu tenho esperança de que vai melhorar, tenho muita esperança nisso, é por isso que ainda lá estou" - acrescenta. No entanto, sempre vai concluindo: "Cá, sinto-me segura, sinto-me feliz. Não tenho que ter medo. Sinto que posso fazer qualquer coisa". Dividida, sem dúvida.

No próximo mês a raquel estará em Figueiró de férias. Oportunidade para sabermos mais um pouco destes dois campeões... figueiroenses, claro!

Arruamentos e Esgotos * Escolas

* Mercados * Complexos

Desportivos

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

LVA & IRMÃO, Lda

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTÉ ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

desporte

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL JUNIOR LEVA ATLETAS A SINTRA - NOVA ÉPOCA JÁ ESTÁ A SER PREPARADA

O Departamento de Futebol Junior de Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, actualmente a funcionar em termos autónomos, presenteou os seus atletas com uma visita à linda região de Sintra.

A saída fez-se cedinho para melhor aproveitar o dia. De manhã, fez-se ainda uma pequena visita a esta linda região. depois, seguiuse o almoço oferecido pelo departamento Junior da Desportiva. À tarde mais um pequeno passeio, seguido de um jogo com a equipa do

A jornada terminou com um lanche oferecido pela Direcção do Sintrense. Em setembro, será a retribuição. Entretanto, este dinâmico Departamento prepara já a nova época, da qual falaremos em futuras edições



EM PEDRÓGÃO GRANDE

Clube Náutico assinala 3º aniversário | Futsal: o verdadeiro amor à camisola



O Clube Náutico de Pedrógão Grande será porventura a mais jovem associação do concelho. Jovem pelo tempo de existência, tendo assinalado agora o 3º aniversário, e jovem pela média de idade dos membros dos respectivos corpos socais. Não admira por isso que o seu aniversário tenha sido comemorado de forma tão efusiva e informal.

Para marcar a data foi organizado um jantar na Sala Vip da discoteca Twiin's, em Pedró-

gão Grande, ao qual compareceram numerosos associados.

Usaram a propósito da palavra o Dr. João Henrique, o aclamado presidente do Clube Náutico, Américo Rocha, presidente da Junta de Freguesia, e Dr. João Marques, presidente da Câmara Municipal, e, com as suas intervenções, antecedidas sempre por apresentação de Paulo Palheira, director do "Notícias do Pinhal", mas ali na qualidade também de director do Clube, marcaram o momento solene do jantar.

Passado esse momento, tornou à noite o timbre de jovialidade e divertimento que caracteriza esta associação, que pontua a sua actividade como se fora uma festa: a festa do encontro de cidadãos que partilham o seu lazer na linha de água, fomentando práticas desportivas de grandes atractivos turísticos para a região.

A água espelha neste caso a pujança da juventude pedro-

DESPORTIVA RUMO À HONRA E AO TÍTULO



Ao ser derrotada ontem, perante o Sanguinhal, por 3-6, a equipa da Desportiva comprometeu as suas aspirações no que diz respeito à obtenção do titulo. A subida de divisão está já assegurada.

No Bombarral, a equipa comandada por Jorge Simões entrou bem no jogo e chegou facilmente ao 2-0. Inexplicavelmente, não teve capacidade para segurar a vantagem, acabando vergada a um pesado 3-6. A ausência de Marçal, a atravessar um excelente momento de forma, também influenciou na fraca prestação figueiroense.

À mesma hora, em Ansião, a Casa do Benfica de Leiria ultrapassava um dificil obstàculo ao conseguir uma vitória folgada por 5-1. Curiosamente, este jogo foi arbitrado pelo figueiroense Henriques Fernandes que mostrou dentro das quatro linhas que não é por ser da terra das equipas envolvidas que se influencia um jogo. Parabéns.

À entrada para este jogo as prespectivas eram francamente animadoras. A vitória em Ansião, frente ao Lagoa Parada, abria grandes espectativas para um desfecho final favorável às cores da Desportiva. A derrota frente ao Sanguinhal - de todo inesperada tendo em conta a goleada da primeira volta - veio provocar que

neste momento a equipa de Figueiró dependa de terceiros.

Assim, para se sagrar campeão, a Desportiva terá que ganhar na próxima jornada em casa perante o Lagoa Parada e esperar que em Leiria a Casa do Benfica escorregue perante o Sanguinhal - o que não se afigura fácil -, para em Figueiró, em plena noite de S. João receber e vencer os seus mais directos opositores, a Casa do Benfica, em Leiria.

De qualquer modo, o objectivo traçado no princípio da época está já alcançado: a subida de divisão.

Jantar do Futebol de Salão um sucesso

A iniciativa do Director da Secção de Futsal da Desportiva, José Martins, em promover uma jornada de convivência com os amigos do futsal, foi coroada com su-

Desde representantes da Autarquia - com o Executivo quase a fazer o pleno, representantes da Associação de Futebol de Leiria, directores da Desportiva, jogadores de Figueiró e da Lagoa Parada, árbitros da modalidade, ao apenas simpatizante da modalidade, foram muitos os que contribuiram para o sucesso desta primeira iniciativa - primeira, porque certamente muitas se lhe seguirão.

Na oportunidade José Napoleão, Presidente da Desportiva; Prof. Mário Correia, representante da AFL e Dr. Fernando Manata usaram da palavra, centrando as suas intervenções essencialmente no elogio desta iniciativa. Carlos Santos

É já no próximo fim de semana que a Secção de Andebol da Desportiva realiza a VII edição do seu prestigiado Torneio de S. João.

Este ano apresenta algumas novidades relativamente a edições anteriores. Assim, no primeiro dia Sábado, terá lugar um quadrangular em Infantis.

Participam neste Torneio as equipas do Sporting, do Porto, o 1º Dez. de Queixas e ainda a Desportiva. De registar que a equipa de Figueiró sagrou-se Campeã Distrital da 2º Divisão neste escalão (voltaremos ao assunto em próxima edição)

Nos intervalos dos jogos, as equipas Bambis da Desportiva e do Clube de Caçadores de Ansião farão alguns jogos.

Domingo, terá lugar um quandrangular no escalão Juvenil. Participam as equipas do Benfica, da Académica do 1º de Maio (Campeã Nacional) e a Desportiva.

DOMINGOS DUARTE MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8 - Figueiró dos Vinhos Telef .: 236 552 604 Quarta-Feira a partir das 15H00

Edificio Topázio, Rua de Olivença, 21-Escrit. 412 - Coimbra Telef .: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis excepto à 4º Feiras

Das 9H30 às 13 Horas Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418 Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CALENDÁRIO FUTSAL - Fase Final -

18/15/2001 - 211130 1ª Jornada Fig. Vinhos(9) - Sanguinhal(3) C. Benf Leiria(7) - Lagoa Parada(4)

26/05/2001 - 201100 2ª Jornada Sanguinhal - C.B. Leiria Lagoa Parada - Fig. Vinhos

02/06/2001 - 191130 3ª Jornada C.B. Leiria - Fig. Vinhos

Lagoa Parada - Sanguinhal

C.B. Leiria - Sanguinhal

09/06/2001 - 20H30 4ª Jornada Sanguinhal - Fig. Vinhos

Lagoa Parada - C.B. Leiria

15/06/2001-211180 5ª Jornada Fig. Vinhos - Lagoa Parada Fig. Vinhos - C.B. Leiria

23/03/2001 - 20130 6ª Jornada

Sanguinhal - L. Parada

PROJECTO DE LEI: COMBATE À VIOLÊNCIA E PERSEGUIÇÃO PSICOLÓGICA NO LOCAL DE TRABALHO

A comissão parlamentar de Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, presidida pelo deputado Artur Penedos, tem vindo a realizar uma série de consultas tendentes à elaboração de um projecto de lei referente à violência e perseguição no local de trabalho.

Um dos mais importantes contributos para o objectivo em vista, terá sido prestado pelo inspector-geral do Trabalho, Inácio Mota da Silva, que recentemente reuniu com os parlamentares. Para o inspector-geral é premente que os trabalhadores que forem alvo de violência e perseguição psicológica no local de trabalho, e que por isso sejam de qualquer forma prejudicados, sejam compensados através de indemnização.

Mota da Silva considerou "que facultar ao trabalhador indemnizações elevadas no caso de assédio moral ou terrorismo psicológico é um instrumento fundamental", pelo que a legislação

que venha a ser produzida pela Assembleia da República deve, para além dos casos individuais, contemplar respostas para "as práticas de gestão que confrontam boa parte dos valores sociais associados ao Direito do Trabalho".

"Temos de criar ambiente favorável ao exercício da cidadania, no sentido de cooperarmos para que se repara e seja feita justiça relativamente aos actos que tiverem efeitos e consequências devastadores na vida dos trabalhadores", afirmou.

Aguardemos pelo produto final do Parlamento, fazendo votos para que, depois, na prática, as empresas prevaricadores não fiquem impunes e - como quase sempre acontece - as expectativas dos trabalhadores não sejam defraudadas · IID



NOVO DETECTOR DE INCÊNDIOS TESTADO EM CASTANHEIRA DE PERA

Foi testado no concelho de Castanheira de Pêra, um novo detector de focos de incêndio através de um emissor de raios laser, o projecto foi apresentado por um grupo de investigadores do Instituto Superior Técnico (IST).

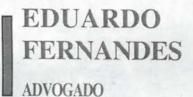
O projecto está a ser desenvolvido há três anos por dois russos e dois portugueses. O engenho possibilita detectar os incêndios com mais rapidez e precisão, e tem como vantagem ser "um método activo" com "uma sensibilidade bastante superior "à de outros equipamentos com a mesma função. Tendo como raio de acção 6Km podendo vir atingir um maior raio.

O projecto consiste na emissão de um raio laser que, ao embater na coluna de fumo de um incêndio é projectado num "efeito boomerang" de volta ao ponto inicial, onde é captado por um telescópio.

Os investigadores esperam convencer as empresas e Estado de que o sistema funciona mesmo.

in zonadopinhal.net

Rua Luis Quaresma, 8 - 1°. Tel. 236 552 286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



FERNANDO MARTELO e SUSANA PENIM

Sociedade de Advogados

ESCRITÓRIOS:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1°. Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERTÃ

Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, nº 24 - 1º Tel. 274 601 724 - 6100 SERTÃ

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

POR INICIATIVA DA AEPIN

Figueiró discutiu "Euro" e "Reforma Fiscal"

O Presidente da AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior, João Cardoso, o Vereador Alvaro Lopes em representação do Presidente da Câmara, e algumas dezenas de assistentes, estiveram presentes no passado dia 28 de Maio, na Casa da Cultura onde se realizou uma sessão de esclarecimento, destinada a discutir pormenores referentes a Reforma Fiscal apresentada pelo Governo em Março último; e o Euro, que a partir de Janeiro de 2002 passará a circular em toda a Europa Comunitária que a ele aderiu, como foi o caso de Portugal.

Como oradores convidados o Dr. Veiga e o Sr. Santos, ambos técnicos da Direcção Distrital de Finanças de Leiria, tentaram elucidar as pessoas que ali afluiram, na sua maior parte comerciantes do concelho e ainda alguns contabilistas que exercem a sua actividade na área de influência da AEPIN entidade organizadora do evento.

Dentro das limitações que o tempo impunha e da especifidade do tema, os dois oradores convidados esforçaram-se por ser o mais claros e objectivos possíveis.



No final, alguns dos presentes com que trocámos algumas palavras confirmavam a nossa ideia de tratar-se de um assunto de carácter extremamente técnico, ao alcance de poucos dos presentes. "É para isso que existem os contabilistas..." afirmavam.

Quanto ao Euro, a ideia com que ficamos das impressões que trocamos com os mesmos, é que a mudança está a ser encarada com absoluta tranquilidade, embora ainda se note alguma falta de informação.

C.S.

CASA DA ACADÉMICA PARA BREVE

Dirigentes estiveram em Figueiró dos Vinhos

O Presidente da Direcção da Associação Académica de Coimbra, Dr. Campos Coroa, acompanhado dos Vice-Presidentes Fernando Pompeu (1º responsável para o Futebol), Carlos Cidade e António Silva, para além de outros dirigentes do Organismo Autónomo de Futebol da Briosa, estiveram em Figueiró dos Vinhos na noite do passado dia 6 de Junho. O pretexto, se por um lado era o de preparar a cerimónia de Inauguração da Casa da Académica do Norte do Distrito de Leiria, acabou por coincidir com o Aniversário de Carlos Lopes que nesse dia festejava também a sua recém licenciatura.

Este Figueiroense, que se disponibilizou para assumir a Presidência da Direcção da Casa da Académica, acompanhado de Jorge Condorcet à frente da Mesa da Assembleia Geral, não conseguiu esconder a emoção, pela visita dos dirigentes máximos do futebol da Académica, que o presentearam com a camisola Oficial da Instituição com o nº. 11 e com champanhe com a marca da Académica.

O encontro prolongou-se até de madrugada num convívio que ficará para a memória do aniversariante, e ao qual a Comarca assistiu, tendo Campos Coroa depois de se dirigir num discurso inflamado e elogioso a Carlos Lopes, deliciado os presente com declamação de várias poesias, tendo Fernando Pompeu e Carlos Cidade cantado vários Fados da Academia Coimbrã, para gáudio de todos quantos alí se encontravam.

No dia 29 de Junho a Direcção da Académica desloca-se novamente a Figueiró para Inaugurar a Casa do Norte do Distrito.



D

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, M.ª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que por este Tribunalcorrem éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE - INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro - Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária n.º133-G/00, em que é autor O MINIS-TÉRIO PUBLICO, nos termos do art. 205º n.º 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante de cinquenta e seis mil e duzentos escudos (56.200\$00) proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Ordinária n.º208/00, da 3ª Vara Cível do Porto, 1ª secção, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor

Figueiró dos Vinhos,5 de Junho de 2001

A JUIZ DE DIREITO, (assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça (assinatura ilegível)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, Mª Juiz de Direito desta comarca. FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE - INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro -Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária n.º 133-H/00, em que é autor O MINISTÉRIO PUBLI-CO, nos termos do art. 205º n.º 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante de um milhão oitenta e sete mil duzentos vinte e cinco escudos (1.087.225\$00) proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Ordinária n.º 122/98, deste Tribunal, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Junho de 2001.

A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça (assinatura ilegivel)

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Jornal "A Comarca n"169 de 10.06.200

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, M.ª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida VENTURA & RODRIGUES, LDA., com sede em Pera – Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem querendo a Acção Sumária no 111-E/00,em que é autor o MINISTÉRIO PUBLICO, nos termos do art. 205º n.º 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante cento e setenta e sete mil setecentos setenta e seis escudos (177.776\$00) proveni ente de custas não pagas nos autos de acção sumária no 38/95,deste Tribunal, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos,22 de Maio de 2001

A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" n°169 de 10.06.2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, M.º Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE - INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro - Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária n.º133-E/ 00,em que é autor O MINISTÉRIO PUBLICO, nos termos do art. 205º n.º1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o credito reclamado no montante sessenta e quatro mil escudos (64.000\$00) proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Ordinária n.º78/ 00, deste Tribunal, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz ordenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Maio de 2001 A JUIZ DE DIREITO. O Oficial de Justica (assinatura ilegível)

(assinatura ilegível)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1ºANUNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL CRAVO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos;

FAZ SABER QUE, na Accão Sumária, n.º 92/2000 pendente na Secretaria deste Tribunal, em que são AA:, JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SILVEIRO e mulher Maria da Conceição, residentes em Moninhos Cimeiros, freguesia de Aguda - Figueiró dos Vinhos é CITADO, por este meio a Ré, SILVINA NUNES BORBA, com última residência conhecida em França, ausente em parte incerta, para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a contar depois de finda a dilação de TRINTA DI-AS, contada da data da 2ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido, formulado no processo, e que consiste em, se proceder a demarcação de prédio rústico. MAIS FICA CITADA a Ré acima identificada, que só é obrigatória a constituição de advogado nas causas de de valor superior à alçada do Tribunal e naquelas em que seja admissível recurso, independentemente do valor. O duplicado da petição inicial encontra-se à sua disposição na Secretaria deste Tribunal.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 28 de Maio de 2001. A JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO ADJUNTO

(assinatura ilegível) as) Helena Isabel Cravo (assinatura ilegível)

as) Marcolino Lopes

Eduardo Paquete

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Pedrógão Grande Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos Tel. 236 - 553453



Damos Vida e cor ao Papel Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436

CASA DO POVO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o estipulado nos Estatutos ra pedido também da Direcção convoco os Sócios desta Instituição para a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a qual vão realizar-se na SEXTA FEIRA DIA 22 DE JUNHO DO CORRENTE ANO pelas 20h00 na sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação, discussão e aprovação das contas de gerência do exercício de 1999/2000:
- Assuntos de interesse geral da CASA DO POVO;
- Eleição dos Corpos Sociais para o biénio de 2001/ 2002;
- Tomada de posse dos novos Corpos Sociais;
- Apresentação para discussão sobre a doação do EDIFÍCIO, LOGRADOUROS E DE TODO O EQUIPAMENTO DE PROPRIEDADE DA CASA DO POVO, À JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Figueiró dos Vinhos, 01 de Junho de 2001. Presidente Assembleia Geral a) Eng. Rui Manuel de Almeida e Silva



INFORMÁTICA****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax - Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz 3260-303-Figueiró dos Vinhos Tel: 236 552 266 ou 917 641 531







A Alta-Autoridade para a Comunicação Social (AACS) no meio da "guerra SIC - TVI"

"A comunicação social continua a fazer eco da recusa da Alta-Autoridade para a Comunicação Social (AACS) em cumprir o estipulado nas leis portuguesas, leis curiosamente bem publicitadas no seu site http://www.aacs.pt. (...) (...) E, agora, decide sentar as equipas, para, com elas, discutir quais é que devem ser as regras! Perante a continuação desta vergonhosa novela da vida real, a APFN diz BASTA! (...)"

Exmo Senhor

A comunicação social continua a fazer eco da recusa da Alta-Autoridade para a Comunicação Social (AACS) em cumprir o estipulado nas leis portuguesas, leis curiosamente bem publicitadas no seu site http://www.aacs.pt.

A APFN congratula-se com as felizes declarações do Juiz Conselheiro Joaquim Sousa Dinis, ex-futuro presidente da AACS, em que considera que o papel da AACS deve ser idêntico ao de um árbitro de futebol, justamente como está consagrado na lei.

Infelizmente, e usando a imagem do ex-futuro presidente da AACS, esta tem preferido arbitrar o desafio, que cada vez mais parece uma guerra pessoal entre responsáveis da SIC e TVI, sem por os pés no relvado, e esperando que sejam os espectadores a telefonarem ao árbitro ausente e distante para fazer qualquer coisa perante claríssimas faltas dos jogadores.

Pior que isso, e conforme se pode ver nas suas deliberações, declara angelicamente que jogar a bola com a mão até nem é falta, porque no andebol joga-se assim. E, se, às tantas, começam a andar à tareia, também não é problema nenhum, porque a forma de jogar tem a ver com o íntimo de cada jogador, e não está disposta a censurar comportamentos que até são permitidos no futebol americano!

E, agora, decide sentar as equipas, para, com elas, discutir quais

é que devem ser as regras! Perante a continuação desta vergonhosa novela da vida real, a APFN diz BASTA!

As regras do jogo NÃO SÃO aquelas que as emissoras decidirem! As regras do jogo são, simplesmente, aquelas que a soberana Assembleia da República aprovou e o Presidente da República promulgou e que a AACS simplesmente terá que fazer cumprir!

Já que não quer fazê-lo, saia do campo e entregue o apito a outro! A APFN apela aos partidos políticos com assento na Assembleia da República e que, unanima e vigorosamente manifestaram a sua re-

pulsa pelo estado a que chegou a televisão, para que sejam consequentes e exijam a demissão dos seus representantes na AACS, para que esta refresque e passe a justificar o dinheiro que os contribuintes pagam.

Da sua parte, a APFN declara o seu total apoio ao boicote à TVI e SIC durante o mês de Junho, felicitando as personalidades que já declararam publicamente o seu apoio.

Por outro lado, perante a evidente paralesia do poder executivo, a APFN apresentou em devido tempo queixa ao Procurador-Geral da República e Provedor de Justiça.

> Cumprimentos Fernando Castro Presidente da Direcção da APFN

INQUÉRITO NO CÉU

Nome: não me lembro.

Idade: não tenho. Pais: vocês.

Morada: esta.

Profissão: qualquer uma.

Sexo: ambos.

Beneficiário: espero beneficiar de TUDO!

Conta Bancária: os números não são importantes.

Familia: unida, amiga e calma.

Qualidades: Amor incondicional e liberdade.

Defeitos: ... por vezes a impaciência. Escalão/Patamar: espero chegar ao

último. Amor: sim, sempre!

Paixão: de vez em quando...

Vícios: vários.

Música: Uma das minhas profissões.

Escrita: Uma das minhas profissões.

Religião: todas.

Tesouros: só os do coração.

O que quer ser: professora da minha

Morte?: igual à vida, linda.

Viu luz: como o sol, longe.

Medos: iguais aos monstros.

Mostros?: não existem! Está cansada: o meu corpo sim.

Quer dormir?: não! Nunca...

Leitora

"O CASTANHEIRENSE" Vs "O CASTANHEIRENSE" Fernando Bernardo responde a António Carreira

Director do jornal "A COMARCA" FIGUEIRO DOS VINHOS

Com os melhores cumprimentos, desnecessário referenciar a lei de imprensa para obter a publicação em resposta ao escrito do senhor António Carreira inserido na página 23 da edição nº 168 de 21 de Maio findo de "A COMARCA" do qual V. Exª é muito digno Director, insurgindo-se pela forma discriminatória a que o jornal "O Castanheirense" do qual é director foi colocado, por ter inserido uma noticia anunciando a nossa existência para referenciar não só o nome da Escola de Condução Castanheirense, Ltda como seu fundador Fernando Correia Bernardo.

Relativamente ao escrito do director de O Castanheirense, insinuosa e falsamente utiliza argumentos no objectivo, através do jornal que V. Exª dirige publicitar o que pretende defender encimando o seu escrito com o logotipo da edição do seu jornal de 15 de Janeiro findo, uma vez o seu (analfabetismo) legislativo não permite respeitar e reconhecer a legalidade.

Não vou perder tempo como também, não vou ocupar muito espaço neste jornal, apenas informar o sr. Carreira que, com o abanar de orelhas apenas visa o levantamento de poeira, nada

Não tem o sr. Carreira o mínimo conhecimento do impedimento que a Câmara Municipal de Castanheira de Pêra tem em titular um jornal inserido no Estatuto da Imprensa Regional aprovado pelo Decreto-Lei nº 106/76, reconhecemos uma obra de misericórdia ensinar os ignorantes:

No seu artigo 1º da lei atrás identificada descreve: "Considera-se de imprensa regional todas as publicações periódicas de informação geral, conformes á Lei de Imprensa, que se destinem predominantemente ás respectivas comunidades regionais e locais, dediquem, de forma regular, mais de metade da sua superfície redactorial a factos ou assuntos de ordem cultural, social, religiosa, económica e política a elas respeitantes, e não estejam dependentes, directamente ou por interposta pessoa, de qualquer poder político, inclusive o autárquico" (o sublinhado é meu)

O nº 4 do artigo 38º da Constituição da República Portuguesa que: "O Estado assegura a liberdade e a independência dos órgãos de comunicação social perante o poder político e o poder económico". (o sublinhado é meu)

Também, o nº 1 do artigo 39º da Constituição da República Portuguesa "(Alta Autoridade para a Comunicação Social)

" O direito á informação, a liberdade de imprensa e a independência dos meios de comunicação social perante o poder político e económico

são assegurados por uma Alta Autoridade para a Comunicação Social" (o sublinhado é meu).

Responda o sr. Carreira se, uma Câmara Municipal pode contrariar não só a ultima parte da redacção do artigo 1º do Decreto.Lei nº 106/88 como os, nº 4 do artigo 38º e 1 do artigo 39º da Constituição da República Portuguesa ?, não estará o sr. Carreira sonhando estar a navegar numa república das bananas ?, o Sr. Primeiro Ministro já disse que, isto não é nenhuma "Republica das Bananas!...'

Se tiver coragem diga o sr. Carreira qual a Câmara Municipal no País titular de um órgão de cominação social ?, só os "PASDCÁCIOS" admitem, acreditam ou pretende impor.

Nem sob a bandeira do Estado Novo do qual muito beneficiou foi ou era, permitido o poder político e económico apoderar-se dos órgãos da comunicação social.

O 25 de Abril restituiu a democracia e liberdades ao povo, só os saudosistas do Estado Novo defendem, apoiam e pretendem amordaçar a liberdade de expressão, informação e democracia direitos consignados não só na Lei como na Constituição da República Portuguesa.

Recolha o sr. Carreira o cavalo na cavalariça a viola no saco, procure mais uma vez emprego noutra área, não será desta que vai acertar ou estabilizar no emprego com "O Castanheirense" propriedade da Câmara Municipal

O sr. Carreira "Não sabe o que diz nem diz o que sabe"

O senhor Carreira só veio denunciar uma possível burla aos cofres da Câmara Municipal que se fosse seu superior hierárquico por esse motivo, era imediatamente despedido embora lhe custe consulte na Internet no endereço www.ocastanheirense.pt a HomePage de "O Castanheirense" aí abrirá os olhos para de forma legal e honesta com respeito pela e Lei fundamental registar um órgão de comunicação social podendo, caso queira prosseguir essa actividade aprender alguma coisa.

O registo no Instituto de Comunicação Social conseguido "politicamente" pela Câmara Municipal teria, não entrar pela porta dos registos onde por anotação, entram os Boletins Municipais, previsto pelo número 2 do artigo 9º da Lei nº 2/99 e, regulado pelos números 1 e 2 do artigo 12º do Decreto Regulamentar nº 8/9 para simular uma ilegalidade cometida, estão procurando agora o seu enquadramento no previsto pelo artigo 18º do D.R. nº 8/99.

Relativamente ao restante arrazoado do seu escrito caso respondesse, seria alimentar "baboseiras" enquadrando-me no seu perfil pelo que me recuso continuar a comentar.

Com os melhores cumprimentos a) Fernando Correia Bernardo

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE
CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartóri
exarrada de folhas trinta e dois a folhas trinta e três verso, do livro de notas para escritura

vendada de folina si infla e dous a folinas tinfla e dres verso, ob livro de notas para escrituras fiveresas número Trinta e seis - D.

MARIA D' ASSUNÇÃO HENRIQUES MARRIÇO, viúva, natural, da freguesia da Graça concelho de Pedrógão Grande e residente na Rua Principal, Vivenda Marriço, em Bairro dos Peões, S. Domingos de Rana Talaíde - Cascais, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legitima possuidora do prédio seguinte, sito na reguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

eguesia da Graça, conceiho de Pedrogao Grande:
Pinhal com a área de dois mil metros quadrados, sito em COVÃO DA FETEIRA, que pa Pinhal com a área de dois mil metros quadrados, sito em COVÃO DA FETEIRA, que part de norte com o Alváro Correia Tavares de Carvalho, nascente com Eduardo Rodrígues, sul cor o caminho e poente com José Fernandes Henriques, inscrito na matriz, actualmente, em no me da compradora, em virtude do pagamento do imposto municipal de sisa anteriormente nome da justificante sob o artigo 8.260, com o valor patrimonial de 3.163\$00, e atribuído de vinte e cinco mil escudos, e ornisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grando O referido prédio veio à posse dela, justificante, por the haver sido adjudicado em partilin-verbal que em mil novecentos e setenta e sete fez com seu ex marido Américo Francisco Dinis, actualmente falecido.

inis, actualmente falecido.

Que desde essa data e até mil novecentos e noventa e sete, ela justificante, começou ossuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor opos ao de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceu ostensivamente, co conhecimento de toda a gente do lugar e a prática retiterada dos actos habituais de un conhecimento de toda a gente do lugar e a prática retiterada dos actos habituais de un confidencia. connecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de u oprietário pleno, explorando a resina, cotando árvores, pagando a respectiva contribuiçã draíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, públic orbinua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucaplá Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meio drajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a se vor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS aos vinte e um de Maio de dois mil e un

(assinatura ilegível) (Constantino Agria Batista) Jornal "A Comarco n°169 de 10.06.200

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIA LIC: MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTÍFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartóri
exarada de folhas trinta e quatro a folhas trinta e cinco do livro de notas para escritura

iversas número Trinta e seis - D. GUILHERMINA DA CONCEIÇÃO BARRADAS, viúva, natural, da freguesia e concelho d Imeirim e residente em Casal da Valada, freguesia da Graça, concelho de Pedrógê

orande, oeciarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na reguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

Terra com oliveiras com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em FONTE

ue parte de norte com o Albino Ventura Joaquim, nascente com o mesmo, sul com Jos oelho e poente com Idalina Maria Lopes, inscrito na matriz em nome da justificante so o artigo 7.587, com o valor patrimonial de 697800, e atribuído de vinte mil escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande O referido prédio veio a posse dela, ústificante, por compra verbal que em mil novecento e setenta e oito lhes fez a Albano Antunes Sacramento, viúvo e actualmente falecido, que fe

e seteria e otici mes ez a alciano Antunes Sacramento, viuvo e actualmente falecido, que fresidente no lugar de Vale da Nogueiram freguesia de Vale Facala, concelho de Pedrógão Grande Que desde essa data, eta justificante, começou a possuir o referido prédio em nom próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desdo início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gent do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pieno, zelando a oliveiras, colhendo azeitona, pagando a respectiva contribuição, extraíndo do prédio toda as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública continua continua do bos de la contribuição. as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé

as suas trilicades, pelo que sendo uma posse pacinca, publica, continua e de boa fe durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião. Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a ser lavor, na competente Conservatória do Registo Predial. CONFERIDA, está conforme ao original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS aos vinte e um de Maio de dois mile um

O AJUDANTE (assinatura ilegível) (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca n"169 de 10.06,2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no processo Comum nº 32/00 em que é arguido, VITOR MANUEL ARNAUTH DOS SANTOS, solteiro, agricultor, nascido a 12/04/76, filho de Fernando da Cruz dos Santos e de Maria Luisa Arnauth dos Santos, natural da freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho de Sertã, com última residência conhecida em Barroca - Pedrógão Pequenc - Sertă, titular do B.I. nº 12652881 de 15/7/94 do Arquivo de Castelo Branco,por haver cometido o crime de ameaças p. e p.no artº,153º nº 1 do C Penal, foi a mesmo declarado CONTUMAZ, ao abrigo do disposto no arte 335°,336° e 337° do CPP, por despacho de, 26/03/2001, implicando para este a suspensão do processo até à apresentação ou detenção do arguído, sem prejuizo da realização de actos urgentes; anulabilidade dos negócios de natureza patrimomial celebrados pelos arguídos após esta declaração; proibição de obter quaisquer documentos, passaportes bilhete de identidade, carta de condução, certidões ou registos, em caso de conexão de processos,a declaração de contumácia implica a separação daqueles em que tiver sido proferida: a passagem imediata de mandados de detenção para sujeição do arguído à medida de coação de termo de identidade e residência.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS,26 de Abril de 2001 A JUIZ DE DIREITO O OFICIAL DE JUSTIÇA (assinatura ilegível) (assinatura ilegível)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, Juiza de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos,

FAZ SABER que na Acção Sumária nº 202/00, pendente nesta Secretaria Judicial, em que é autor, ABEL DINIS SERRA, residente em Vila Facaia - Pedrógão Grande, é CITADO o Réu, SILVINO MARTINS ESTÊVÃO, com última residência conhecida em Aldeia Cimeira Bairradas - Figueiró dos Vinhos, AUSENTE EM PARTE INCERTA, ra contestar, apresentando a sua defesa no prazo de, VINTE DIAS que começa a contar depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido, formulado no prcesso e que consiste em pagar o montante de 1.933.079\$00, na sequência de transacção comercial celebrada com o Autor. - MAIS FICA CITADO, o Réu acima identificado, que só é obrigatória a constituição de advogado nas causas da valor superior à alçada do Tribunal e naquelas em que seja admissível recurso, independentemente do valor. - O duplicado da petição inicial encontra-se à disposição na Secretaria deste Tribunal.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10 de Maio de 2001.

A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegivel) (Helena Isabel Cravo) O Oficial de Justiça (assinatura ilegível) (Marcolino Lopes)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e oito a folhas cinquenta e nove do livro de notas para escrituras versas Quarenta e quatro - C. JOSÉ DA SILVA LOURENÇO e mulher CIDÁLIA NUNES DE BRITO LOURENÇO, casados sob

o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Arega deste concelho e ela da freguesia de Ferreirós do Dão, concelho de Tondela, e residentes na Rua César de Oliveira n.º 2, 1º Esq. em Casal de S. Brás, Falagueira - Venda Nova, concelho de Amadora, declararam: Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura, sita em AVELAIS, com a área de novecentos metros quadrados e que confronta de norte e a pascente com Emitica Simão a Arturos sul com extrada o de sonte em escente com Emitica Simão a Arturos sul com extrada o de sonte em escente com Emitica Simão a Arturos sul com extrada o de sonte em escente em escente em entre de norte en escente com Emitica Simão a Arturos sul com extrada o de sonte em extrada o de sonte em entre de nota en entre de contrada o de sonte em entre de nota en entre de contrada o de sonte em entre de nota entre em entre de contrada o de sonte em entre de nota entre entre de contrada o de sonte em entre de nota entre entre de nota entre en

Terra de cultura, sita em AVELAIS, com a área de novecentos metros quadrados e que confronta de norte e nascente com Emídio Simões Antunes, sul com estrada e do poente com Alzira da Silva Lourenço, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.517, com o valor patrimonial de 2.260\$00, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que lhes foi feita no ano de mil novecentos e setenta e dois pelos pais do justificante marido Higino Lourenço da Conceição e mulher Maria Alice Borges da Silva, ele actualmente falecido e ela residente no lugar de Brejo, da dita freguesia de Arega.

Que desde essa data, eles justificantes, comecaram a possuir o referido prédio em nome.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o nício, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietario pieno cultivando o terreno, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião, Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor,

na competente Conservatória do Registo Predial,

CONFERIDA, está conforme o original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e oito de Maio de dois mil e um O AJUDANTE

(assinatura ilegível) (Constantino Agria Batista)

Joenal "A Comurca" n*169 de 10.06.200

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA, HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, Mª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória nº 84/2001, extraída dos autos de Execução ordinária nº 443/99, vinda do 5º Juízo Civel da comarca de Coimbra, que o exequente BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, S.A. move contra os executados, ELIOAS MANUEL CORREIA SIMÕES e mulher MARIA ODETE SIMÕES CARVALHO CORREIA SIMÕES, residentes em Castanheira de Pera, foi resolvida a VENDA por meio de PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, do(s) bem (ns) abaixo indicado (s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 10 de Julho de 2001, pelas 9.00 horas, neste Tribunal, proceder-se-à abertura das propostas apresentadas, até à hora do dia supra indicado, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER Prédio urbano composto de casa de arrecadação de rés do chão e 1º andar, com a área coberta de 144 m2, sito em Troviscal - Souto Escuro - Castanheira de Pera, inscrito na matriz urbana da freguesia de Castanheira de Pera sob o artº 2 487 e descrito na Conservatória do

Registo Predial sob o nº 1201. VALOR A ANUNCIAR: - 70.000\$00. Figueiró dos Vinhos, 14 de Maio de 2001.

A JUIZ DE DIREITO O Oficial de Justiça

(assinatura ilegível) (assinatura ilegível) as/Marcolino Lopes as/Helena Isabel Pereira Cravo

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

A DOUTORA, HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, Mª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória nº 175/01, vinda do 1º Juízo Criminal de Vila do Conde, extraída dos autos de Execução de Custas nº 69-A/98, que o Ministério Público move contra ABILIO HENRIQUES LOPES, residente em Troviscais Fundeiros - Pedrógão Grande, foi resolvida a VENDA por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem (ns) abaixo indicado (s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 5 de Julho de 2001, pelas 9 horas, neste Tribunal, proceder-se-à abertura das propostas apresentadas, até à hora do dia supra indicado, a cujo acto podem assistir os

A VENDER

QUOTA DE 600.000\$00 QUE O EXECUTADO ACIMA INDICADO POSSUI NA FIRMA "HENRIQUES LOPES - SOCIEDADE UNUPESSOAL, LD#", COM SEDE EM PEDRÓGÃO GRANDE.

Valor Base: - 420.000\$00.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Maio de 2001.

A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça (assinatura ilegível)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA, HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, Mª Juiz de Direito desta comarca FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida VENTURA & RODRIGUES, LDª com sede em Pera - Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo Acção Sumária nº 111-D/00, em que é autor o MINISTÉRIO PÚBLI-CO, nos termps do art. 205º nº 1 do C.P.E.R.E.F. cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o crédito reclamado no montante de treze mil escudos (13.000\$00), proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Sumária nº 510-A/95 do 3º Juízo Cível da comarca de Vila Nova de Famalicão, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Maio de 2001.

A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegível)

O Oficial de Justica

(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" n°169 de 10.06.2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA HELENA ISABEL PEREIRA CRAVO, Juiza de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos.

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória nº 264/2000, vinda do Tribunal Judicial de Ansião, extraída da Execução Ordinária nº 157/94, que o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR. S.A. move contra FÁBRICA DE CALÇADO DAS CINCO VILAS LDª., com sede em Ponte do Freixo, Chão de Couce e OU-TROS, foi resolvida a VENDA por meio de PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, dos bens abaixo indicados.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra dos bens, a entregarem as suas propostas nesta

No dia 21 de Junho de 2001, pelas 9.00 horas, neste Tribunal, proceder-se-à abertura das propostas apresentadas, até à hora do dia supra indicado, a cujo acto podem os proponen-

A VENDER

1) Prédio rústico, sito em Ladeira da Mata, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, com a área de 5.880 m2, a confrontar do norte com Maria Fernanda, nascente com Alberto Simões da Silva, sul com Mário Abreu-Herdeiros e do poente com o limite do concelho de Ansião, inscrito na matriz predial sob o nº 12887 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01645/140792

VALOR A ANUNCIAR: - 246.960\$00.

2) Prédio rústico, sito em Ladeira da Mata, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, com a área de 4.618 m2, a confrontar do norte com Daniel Pais, nascente com Maria Almerinda Moreira, sul com Manuel Marques dos Santos e do poente com José Maria da Silva e outros. nscrito na matriz predial sob o nº 12931 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01646/140792

VALOR A ANUNCIAR: - 129.304\$00.

3) Prédio rústico, sito em Penedo do Facho, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por mato, com a área de 1.320 m2, a confrontar do norte com José Mendes Lopes, nascente com o Caminho (servidão), do sul com Amadeu Pereira e poente com o limite do concelho de Ansião, inscrito na matriz predial com o nº 13193 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01647/140792.

VALOR A ANUNCIAR: - 55.440\$00.

4) Prédio rústico, sito em Casal da Ladeira, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, com a área de 1.375 m2, a confrontar do norte com José Azevedo Jorge Carreira, nascente com António Abreu, sul com Domingos Simões e do poente com Manuel José Rosa, inscrito na matriz predial sob o nº 13283 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01648/140792.

VALOR A ANUNCIAR: - 38.500\$00.

5) Prédio rústico, sito em Casal da Ladeira, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, com a área de 2.281 m2, a confrontar do norte com António Simões, nascente com a Rua C. Correia Pintassilgo, do sul com José Jorge Correia e do poente com Américo Arnaut Gomes, inscrito na matriz predial sob o nº 1390 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01649/

VALOR A ANUNCIAR: - 63.868\$00.

6) Prédio rústico, sito em Costa do Safredo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, com a área de 1.148 m2, a confrontar do norte e nascente com Manuel Lopes, sul com António Simões Abreu e do poente com António Simões Marques, inscrito na matriz predial sob o nº 13333 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01650/140792.

VALOR A ANUNCIAR: - 32.144\$00.

7) Prédio rústico, sito em Costa do Safredo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, com a área de 1.148 m2, a confrontar do norte com Emídio Lameira, nascente com Ambrósio Carvalho de Abreu, sul com Américo dos Santos e do poente com o caminho, inscrito na matriz predial sob o nº 13344 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01651/140792.

VALOR A ANUNCIAR: - 165.3821\$00.

8) Prédio rústico, sito em Costa da Chã, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, com a área de 920 m2, a confrontar do norte com Rolando Simões Padre, do nascente e do sul com Emídio José e do poente com Emília Mendes, inscrito na matriz predial sob o nº 13976 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 01652/140792.

as/Manuela Tavares

VALOR A ANUNCIAR: - 32.200\$00. Figueiró dos Vinhos, 3 de Maio de 2001. A JUIZ DE DIREITO (assinatura ilegível) as/Helena Isabel Pereira Cravo O Oficial de Justiça (Manuela Tavares)



OS ESSÉNIOS DE S. JOSÉ

Na realidade o Novo Testamento não se refere aos Essénios. Todavia, fala em Nazareno. Jesus e Nazareno como outros discípulos.

E quem são os Nazarenos? São os que consagravam a sua vida ao Senhor e que abstiam-se de beber vinho e de outros produtos alimentares. Eles são os verdadeiros Nazireus, nome que mais tarde foi substituído por Nazarenos.

De acordo com as investigações feitas por Francisco Marques Rodrigues algumas publicadas na Revista Rosacruz, eles eram chamados pelo povo por Essénios, todavia eles nunca se intitulavam com esse nome, nem como Cátaros, ou Puros, nome pelo qual também eram conhecidos.

Após a entrada nesta Escola de Iniciação, os aspirantes passavam por uma fase que durava 12 meses. Como se sabe, os Essénios seguiam o Calendário Solar, ao invés dos restantes da Judeia e da Galileia, que seguiam o calendário lunar, judaico. Também a Fraternidade Essénia ou Nazarena era: dirigida por 12 Membros; como mais tarde Jesus Cristo escolheu 12 apóstolos e os Membros da Ordem Rosacruz são também 12. Daqui que há toda uma perfeita união entre os Essénios e os primitivos cristãos e a Rosacruz.

José como Maria e, como já afirmámos, eram Membros Elevados desta Comunidade, na qual Jesus esteve até aos 30 anos, quando Cristo começa a Sua Missão Transcendente.

O discípulo amado de Jesus Cristo, S. João Evangelista, e um Elevado membro desta Escola. O Seu Evangelho, é de todos o mais esotérico; como o Apocalipse o é na sua profundidade.

Em nossa opinião e dos que mais merece uma profunda análise; sem estarmos a menos-prezar os restantes; tudo tem o seu elevado valor.

É certo que continuam a faltar muitos dados sobre os mais diversos aspectos; e certo que o texto original do Evangelho de Mateus foi escrito na língua hebraica, mas desse nem uma linha. O que há é uma tradução em grego, língua na qual foram escritos os restantes documentos. Ora o grego não usava pontuação, a partir daqui há várias interpretações, que, por vezes, alteram tudo; em alguns casos dá para duas interpretações diferentes, como no caso das

palavras de Cristo na Cruz, no Evangelho de S. Lucas: "Em verdade te digo hoje estarás Comigo no Paraíso". Há textos que já lemos sem virgulas. Outros colocam: "Em verdade te digo: Hoje estarás Comigo no Paraíso". Mas há

"Na realidade o Novo Testamento não se refere aos Essénios. Todavia, fala em Nazareno. Jesus e Nazareno como outros discípulos.

E quem são os Nazarenos? São os que consagravam a sua vida ao Senhor e que abstiam-se de beber vinho e de outros produtos alimentares. Eles são os verdadeiros Nazireus, nome que mais tarde foi substituído por Nazarenos.

De acordo com as investigações feitas por Francisco Marques Rodrigues algumas publicadas na Revista Rosacruz, eles eram chamados pelo povo por Essénios, todavia eles nunca se intitulavam com esse nome, nem como Cátaros, ou Puros, nome pelo qual também eram conhecidos.

Após a entrada nesta Escola de Iniciação, os aspirantes passavam por uma fase que durava 12 meses. (...)"

> versão que coloca: "Em verdade te digo, hoje; estarás Comigo no Paraíso". Na anterior e esta última entra em contradição ou não com as palavras e Cristo após a Ressurreição em que diz: "Não me toques que ainda não subi até ao meu Pai". Logo,

tal versão estará correcta? Face ao que vemos é claro... que o que Cristo disse foi naquele momento, HOJE, e não que naquele dia ele iria para o Paraíso com Ele... Todavia, os Céus são algum lugar ou um estado de espírito, ou ambos os casos?

Bem, S. Mateus e S. João são os que acompanharam Cristo. S. Marcos e S. Lucas surgem mais tarde, companheiros de Pedro e de Paulo.

> Ora, se o de S. Mateus só temos tradução, o de S. João é o que é.

O evangelho de S. João é muito idêntico aos ensinamentos, ou antes a forma de comunicar dos Essénios. Não admira, ele viveu entre eles, como Jesus. E caso interessante Apolónio de Tiana, grande filósofo da Escola Essénia, seguiu, na pratica, os ensinamentos, incluindo o Voto de Silêncio ou de Sigilo. Ele nasceu na Capadócia, actual Turquia, e morreu em Éfeso, no ano 97. E não foi em Éfeso que viveu S. João como a Vir--gem Maria onde agora se considera que tenha vivido ali os últimos dias no Mundofísico, local de peregrinação de Católicos e dos Islâmicos?

Há muito para investigar e descobrir sobre muitas faces da Verdade.

E porque NÃO HÁ EDI-ÇÕES dos Evangelhos de S. Tomé e outros com frequência?

Há que abrir as mentalidades e, com espirito de menino, procurarmos aprender.

Com isto não estamos a querer pôr em causa a fé de cada pessoa; jamais mas, que cada qual procura ter uma fé, o mais esclarecida possível, e ,acima de tudo, com obras.

Porque o que Cristo deseja e não só é que nos amenos uns aos outros. E isso exige tolerância, humildade e verdade.

No Evangelho de S. João lê-se: "Não e Ele Jesus, filho de José, de quem conhecemos o pai e a mãe?"

Nos restantes evangelhos há outras versões sobre a concepção.

Quem rege a reprodução e o Espirito Santo, logo, foi graças ao Espírito Santo, o mais alto Iniciado da Onda de Vida dos Anjos. Mas, quanto ao resto, o facto de ter havido um acto com única finalidade de servirem de pais Puríssimos para a vinda de um

corpo, o mais puro, de Jesus, em nada retira a Nobreza nem a grandiosi-dade. nem a sua Virgindade, no sen-tido de Pureza. Maria continuou Pura, Virgem, porque tudo foi feito sem o mais breve prazer carnal. Ela não foi como Eva que conheceu Adão e vice-versa... e como todos nós... ainda como estamos.

Como se sabe, Rafael, Miguel Angelo e Leonardo da Vinci foram um trio famoso que nos legaram obras excepcionais. Todos eles são Iniciados, por sinal, dois deles bem unidos a Escola Rosacruz. Rafael pintou o quadro o Casamento da Virgem e nele S. José surge como tendo no pé esquerdo, seis dedos!!! Por acaso?

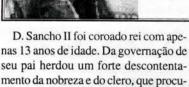
Por coincidência? Não. Ele sabia que S. José era um elevado Iniciado, que possuía elevadíssimo grau de Intuição, o 6º Sentido, que lhe deu poder para orientar Jesus e Maria na Fuga para o Egipto e não só.

S. José foi um construtor do Templo Espiritual.



REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

4 - D. Sancho II



rou resolver rapidamente. Assim, logo no início do seu reinado fez importantes doações e concessões de privilégios às infantas suas tias, D. Mafalda e D. Teresa, assim como o arcebispo de Braga, D. Estêvão Soares da Silva, como compensação dos danos provocados por seu pai e em troca da sua intervenção junto do papa para que fosse levantada a interdição geral do

Com o auxílio do rei de Leão. Afons IX, D. Sancho II inicia uma nova fase de expansão territorial, a partir de 1226,

com a tentativa da tomada da praça de

Assim, passam a fazer parte do reino de Portugal os seguintes territórios: Elvas e Juromenha (1129); Moura, Serpa e Beja (1232); Aljustrel (1234); Mértola (1238); Tavira, Cacela e Alvor

D. Sancho II nunca conseguiu resolver a conflitualidade crescente entre o poder régio e os poderes senhoriais e eclesiásticos, que se avolumaram durante o seu reinado, em grande parte provocada pelas suas próprias decisões e medidas governativas, o que conduziu a um clima generalizado de instabilidade e insegurança.

A nobreza guerreava entre si, roubava

e matava, não poupando os próprios representantes do rei, especialmente os cobradores de impostos. O clero abusava desmedidamente das suas prerrogativas, utilizando sistematicamente a excomunhão e a interdição contra todos os que procuravam resistir às suas prepotências.

Vai, assim, tomando vulto a ideia de que o rei é incapaz de controlar a situação, o que conduzirá à sua deposição.

Os bispos portugueses fazem várias queixas ao papa, sobre o estado de anarquia em que Portugal se encontra, dando conta da incapacidade do rei para solver a questão. É neste contexto que se forma um grupo de defensores da deposição do monarca, auxiliado

certamente pelas intrigas do infante D. Afonso, irmão de D. Sancho II, exilado em França desde 1226 e herdeiro legítimo do trono de Portugal.

Em 1245 o papa Inocêncio IV declara D. Sancho II incapaz de governar Portugal e confia o governo do reino a D. Afonso.

Esta decisão da Santa Sé despoletou uma guerra civil entre os partidários de D. Sancho II, apoiado por uma parte considerável da nobreza que não pretendia ver diminuídos os seus poderes, e os de seu irmão, que contou com o forte apoio das populações

D. Sancho II saiu derrotado desta guerra, tendo procurado exilio em Toledo, onde faleceu no ano seguinte.

* Fonte: Texto Editoro

Cognome:

O Capelo

Reinou:

De Março de 1223 a 1247/8

Nasceu:

Em Coimbra, a 7 de Setembro de 1209

Filho de:

D. Afonso II e de D. Urraca

Casou com:

D. Mécia

Descendentes Legítimos: Não teve descendência

Morreu:

em Toledo, a 4 de Janeiro de 1248

Sepultado:

na Catedral de Toledo, em Espanha



MANUEL HENRIQUES CORLEGO LUIS MIGUEL C. CORLHO

MEDIADORES DE SEGUROS INTERMEDIAÇÃO BANÇÁRIA

*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 236 486 318/236 486 870 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - *ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encentro). TEL/FAX: 236 486 329 TELEMÓVEL: 967 018 195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TIASS.

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE VIVENDA C/122m2

Terreno Anexo C/cerca de 533 m2 - Cozinha (equipada), 1 WC, 3 Quartos, Hall, 2 Salas c/lareira, uma Cave ampla com 122 m2 e um WC - Garagem c\espaço para 3 carros Situada em Gestosa - Barreira - (Castanheira de Pera) Contactar: 21 8495222/96 236 36 30

VENDE-SE PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO no lugar da POISIA - CARAPINHAL

Contactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 H0ras)

VENDEM-SE

- Uma Casa de r/chão e 1º andar c/4 assoalhadas, 2 q. banho, garagem e quintal empedrado, lavável - alugadas
- Terreno murado com área de 3.000 m2 c/pequeno escritório e 2 contentores c/possibilidade de construção de uma primeira residência

Situados no Carameleiro, junto à Helgest, que informa

VENDE-SE

Casa antiga na Zona Histórica de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 917 250 850

PRECISA-SE

de Motorista com Carta de Articulados para TIR ou Nacional

Resposta para 249 382 134 / 249 381 821

VENDE-SE

Terreno apto para a construção na vila de Figueiró dos Vinhos $Area = 5.480 \text{ m}^2$

Contacto: 96 569 1869

FERIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada -Desconto Especial

ARRENDAM-SE

Dois apartamentos situados junto das Escolas, c 4 assoalhadas, 2 quartos banho, 1 cozinha c/dispensa e um roupeiro. Com vistas largas para sul Tratar no local c/D. Lucilia

VENDE-SE

FORD ORION

1 só dono - Impecável

Contactar: 236 485 661

VENDE-SE

Terreno junto à Capela de Nº Sra. dos Remédios c/

cerca de 13.000 m2

- Extrema c/ Avenida Madre de Deus

Autorizado para construção

Contactar c/ José Conceição Godinho - Tel: 236 552 568

PADARIA E PASTELARIA

Para Venda ou Trespasse

em Pedrógão Grande

VENDE-SE

154 e...

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

VENDE-SE

EM CHÃO DE COUCE

Casa de Habitação c/ R/C e 1º Andar e Quintal 7 divisões no R/C 8 divisões no 1º Andar

Contacto: 236 552 213 Telm.: 236 553 279

Vendem-se

Lotes P/ Vivendos 3 Pisos Urbanização Quinta da Mocha Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm: 919230092

VENDE-SE

 QUINTA c/salão de convívio sep. da casa c/2 c. de banho Casa de habitação c/4 quartos, 2 q. banho, sala, cozinha, garagem pa 2 carros e PISCINA

- Terreno circundante

-c/vinha, jardim, árvores de fruto, furo próprio PERTODA VILA DEFIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactar "A Comarca": 236 553 669 ou 93 34 39 827

a expressão da nossa terra

PARA SETORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

NOME					
RUA/AV/					
PRAÇA:		-			_
LOCALIDADE_					-
CÓD.					
POSTAL		-	Legis 1		_
ENVIOESC:		\$, em:		
CHEQUE	VALEDI	E COR	REIO	NUMERÁRIO	31,1

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-

GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Contactos: 236 553 900 ou 96 27 34 765 **ALUGA-SE** Casa c/3 assoalhadas. c/quintal, estacionamento.

No Casal de Santarém, a 1 Km do Centro da Vila

Contacto: 96 909 6944

VENDE-SE

CAMIÃO PEGASO

c/caixa aberta de 8,70 x 2,30; Semi-reboque, bom para madeireiro; 38.000 Kgs.

AUTOMÓVEL

Datsun 2 200 D. 1974, inspeccionado em 2001

TANQUES

Servidos a prod. alimen. de 5 a 8.000 lts. - estado regular Contacto: 239 421 154 - 91 70 90 623



a expressão da nossa terra

Contribuinte nº. 503 323 888 isito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares **FUNDADOR**

Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira DIRECTOR ADJUNTO Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO Carlos Alberto Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do ardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e

Luis Biscaia CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David -Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabe imões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro Zilda Candeias, Eng". José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinho Telef. 236553669 - Fax 236553692 INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

ire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817 INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lope 3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosári

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos -Tel. 236 553669 - Fax 236 553692 PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig.dos Vinho

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE: Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários d Pedrógão Grande: Câmara Municipal de Castanbeira de Pera Câmura Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações | ntenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen nha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 5/03/1995 e 9/3/ 1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/199

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995 Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996 Rancho F Neveiros do Coentral Grande - 06/07/199 é C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/9 Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

00 - IVA 5% incluído TWOCCHMUNICATIONS Londres - Inglaterra

apateirense - 10/6/2000

Uma simples entrevista do Prof. Cavaco Silva, a uma revista da especialidade, pôs o Parlamento e o Governo apalermados e o país em bicos de pés para o ouvir.

Não foi por acaso que os portugueses lhe deram duas maiorias absolutas.

Os portugueses sabem que se trata de um grande economista, que foi um líder forte, carismático e que tirou Portugal da cauda da

Quando o Prof. Cavaco Silva fala o País estremece. O peso das suas palavras tem sempre um efeito muito positivo em todos os sectores da vida portuguesa.

As suas opiniões são sempre ouvidas com muita atenção, como a mais nenhum político ou técnico na nossa praça. O seu crédito é muito grande, pois os portugueses sabem que podem contar com ele num momento em que faltam projectos, não existe ambição, os valores bateram no fundo e liderança é coisa que não

O País caminha inexoravelmente para uma crise sem precedentes. Aquilo que não fizermos hoje amanhã será tarde e pior.

O País suspira por Cavaco Silva porque só ele sabe como lidar com a crise que chegou e

Os Espanhóis gozam com o Portugueses quando dizem que estão a desviar o caudal dos rios porque nós não precisamos de água para regar a agricultura que não temos.

Ou então quando são os próprios agricultores a gozar com o actual estado de coisas e dizem que passaram a semear subsídios.

PORTUGAL NECESSITA URGENTEMENTE DE UM BERLUSCONI



O Engo Guterres e os seus Ministros reagiram com veemência a uma simples entrevista do Prof. Cavaco Silva. Qual a razão?

Um é a sombra do outro e quando Cavaco põe o dedo na ferida, Guterres sabe que é a exactidão que fala e alguém com autoridade que denuncia.

Cavaco disse que em erros e desperdícios já se gastaram, inutilmente, mil milhões de contos.

Portugal precisa de governantes com

credibilidade e também com o estofo dos grandes campeões.

Já se vislumbra no horizonte a eleição do nosso Berlusconi. Na falta de objectivos claros e dinânica de desenvolvimento o governo, no último orçamento, acabou por se submeter ao queijo limiano e a Daniel Campelo. Este autarca tornou-se hoje um emblemático manifesto da crise existencial do sistema político.

Na ausência de ideais colectivos, teremos de nos preparar para a emergência de homens providenciais. Salazar foi um deles. Quem será o próximo?

Portugal não consegue responder à decadência das suas instituições e à falta de horizontes das suas gentes, que se contentam com o carro, telemóvel, Big Brother e o cãozinho.

Um milhão de portugueses têm uma reforma de trinta e seis mil escudos, ou seja dez por cento dos portugueses vivem abaixo das suas necessidades.

Quem se preocupa com eles?

Então onde se gastou o dinheiro que o Prof. Cavaco Silva diz ter sido desperdiçado?

A Mulher e o Tabaco

Quando os navegadores de Cristóvão Colombo chegaram à América (Guanarini) em 1945, tiveram contacto, pela primeira vez, com umas ervas que indígenas fumavam. Entre as suas várias utilizações estava o seu poder curativo. No regresso, trouxeram consigo essa erva milagrosa.

Catarina de Médicis foi uma das primeiras mulheres na Europa que teve contacto com o tabaco. Jean Nicot, embaixador francês em Portugal, sabendo que a rainha sofria de enxaquecas, enviou-lhe algumas folhas de tabaco para alívio das suas dores de cabeça.

Durante vários anos o tabaco não era bem visto pela sociedade. A mulher fumava em casa, longe da vista de todos.

Em meados do séc. XIX, iniciou-se a sua industrialização sob a forma de cigarro.

Com a emancipação da mulher, esta tornou-se num novo para a sua publicidade e era um novo investimento para o seu consumo. Como resultado verificou-se um rápido aumento de jovens fumadoras.

A mulher começa então a criar uma estreita ligação com o cigarro, pois fumar estava na moda, era considerado elegante, davalhe um certo estatuto social, era sinónimo de sucesso profissional, combatia a solidão, a tristeza, a dor, a cólera e a frustração, contudo criava dependência.

O seu uso espalhou-se de forma epidémica por todo o mundo a partir de meados do séc. XX, ajudado pelo desenvolvimento de encontrar grávida, as consequências que técnicas avançadas de publicidade e mar-

A investigação e o avanço dos conhecimentos da medicina permitiram aos profissionais da Saúde conhecer algumas doenças que o tabaco causava no organismo; iniciamse então, em alguns países, inúmeras campanhas para a redução do seu consumo e simultaneamente deu-se o aparecimento de legislação com o objectivo de advertir para os malefícios do uso do tabaco e de proteger os não fumadores.

São inúmeras as doenças cujo tabaco é responsável directa ou indirectamente no organismo da mulher; o cancro, principalmente o do pulmão que tem vindo a aumentar significativamente no sexo feminino, o cancro do colo do útero, da mama e outros, as doenças cardiovasculares, bronquite crónica, alterações do equilíbrio hormonal (diminui a fertilidade, conduz ao aparecimento precoce da menopausa e da osteoporose), envelhecimento da pele, aparecimento de rugas, acne, dificuldades em adormecer. cansaço, diminuição das glândulas mamárias (principalmente nas grandes fumadoras), cabelo seco e baço com tendência para a queda, dedos e unhas amarelecidas, perturbações da circulação periférica, mau hálito, diminuição do olfacto e do sabor.

Não podemos esquecer o risco acrescido que a mulher corre se tomar a pílula; se se

acarreta para o feto (parto prematuro, feto morto, baixo peso ao nascer, mal formações congénitas, aumento da frequência cardíaca). Os latentes alimentados pelo seio de mães fumadoras podem sofrer de crise apneica recidivante (a nicotina é eliminada pelo leite materno), pode causar morte súbita em crianças que posteriormente irão apresentar um desenvolvimento neurológico afectado e sinais de distracção na escola.

O papel da mulher na sociedade actual, isto é, com a dupla responsabilidade que tem, por um lado, de ser mãe, por outro lado, de estar integrada no mercado de trabalho, fez com que esta passasse a encarar o cigarro como fazendo parte do contexto social, político e cultural da sua vida.

Portugal é um dos países da União Europeia em que o consumo de tabaco na população feminina nos próximos anos nomeadamente do cancro do pulmão e das doenças cardiovasculares, caso não haja uma redu-

> ção do seu consumo. A responsável pela consulta de Desabituação Tabágica da Sub-Região de Saúde

Leiria

OMARCA "a expressão da nossa terra"





o ponto de encontro da juventude Tel. 236 - 553765

Junto ao Ramal Fiqueiró dos Vinhos

tima pági

001 Junho



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



AS MÁS NOTÍCIAS

A propósito do drama passional ocorrido recentemente em pleno dia e em praça pública na pacata vila ser-rana de Castanheira de Pera, alguém comentava que só por más razões é que a nossa terra vinha às páginas dos Diários.

E lembrava ainda a crise da indús-tria de lanifícios e a qualidade da água da Ribeira de Pera.

Ora é bom que se esclareça:

O crime passional, homicídio, seguido de suicídio, à bala, na praça principal, a dois passos da Câmara Municipal e do posto da G.N.R., é na verdade invulgar compreendendo que seja notícia.

Todavia, também é importante que se informe que Castanheira de Pera não é o Far-West e que há mais de meio século que não ser registava um homicídio.

Quanto à crise da indústria, gradualmente têm sido tomadas medidas para que se minimizem os efeitos sociais e se ultrapassem positivamente as dificuldades da economia do concelho, não só pela recuperação de empresas têxteis, mas pela procura de alternativas.

Sobre a água, a notícia é catastrofista porque afinal trata-se do resultado de análises feitas no ano anterior!

Ora, como as autoridades reconhecem, não faz sentido que uma água seja analisada tão espaçadamente pois pelo facto de em dado momento não ser boa, não quer dizer que durante todo o Verão anterior, as pessoas tenham sempre tomado banho em má qualidade de águas; e

muito menos se pode concluir que a água este verão não esteja boa!

O INAG (Instituto da Água) promete assim que, este ano, vão ser feitas análises com maior frequência, uma vez por semana!

JOSÉ ANTÃO

Embora se deva a António Alves Bebiano o desenvolvimento da indústria de lanifícios no concelho de Castanheira de Pera, o facto é que o fundador, em 1860, foi José Antão, da Gestosa Fundeira.

Assim o atestam os documentos, mas lamentavelmente só a imaginação descrevia a figura desse homem empreendedor; tão pouco se conhecia a data do nascimento.

O interesse de um seu bisneto, Dr. Manuel Antão, fez, a meu pedido, após cuidadosa procura aos álbuns familiares, conseguiu finalmente a fotografia pretendida.

Na caixa, publicada noutro local deste jornal, pode-se ver o fundador da indústria laneira e sua esposa Joaquina Henriques, em traje cerimonioso, à boa maneira do século XIX, para os nossos lados.

Entretanto recolhi a certidão de nascimento que vem informar que em 26 de Outubro de 1826, foi quando viu a luz na Gestosa Fundeira desta freguesia de São Domingos; Há 175 anos!

Informamos a Câmara Municipal, remetendo-lhe os respectivos elementos comprovativos, dando este jornal a notícia em primeira mão.

INICIATIVA DA CAPERARTE

Imigrantes reunem-se em Castanheira de Pera

AVISO

Para todos os imigrantes (Países de Leste e outros)

A CAPERARTE – Associação Cultural, com sede em Castanheira de Pera, pretendendo encontrar-se com os imigrantes residentes nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, vem convidá-los para estarem presentes numa reunião, a realizar conforme abaixo se indica:

DATA: 01/07/2001, às 16H00

LOCAL: Castanheira de Pera - Casa Pimentel

OBJECTIVOS: tomar conhecimento das necessidades dos membros da comunidade e encontrar colectivamente formas de apoio: - Logístico

> Conhecimento da Lingua Portuguesa
> Jurídico.

No próprio interesse não deve faltar!

Castanheira de Pera, 07/05/01 O Presidente da Direcção Kalidás Barreto

ПРИГЛАЩЕНИЯ

Для всех Эмигратов

КАПЕПАГТ — Асоциация для Кулътура, которая находица в Каштанъэйра де Пэра, приглащает в собрания всех уважаем Эмигратов, которых живут в Каштанъэйра де Пэра, Фигэйро душ Винъуш и Пэдрогау Гранде.

Эта собрания для того чтобы, вы нам пиридали всех вашы нужни и вмест мы смогли вам помогать, на пример:

С португальском языке, С законамы и.т.д.

Собрания будит:

Время: **01/07/01** в 16 Часов (Воскресиния)

Места: **Каштанъэйра де Пэра Каза Пиментел**

Не забудит эта для ваша собественно интереса!

Президент Асоциация

Калидаш Баррету

<u>"O ENCONTRO DA MODA"</u>

Sábado, 16 de Junho, no PombalFashion

O Anfiteatro do Pombal Fashion - Centro Grossista de Pombal, vai ser palco no próximo Sábado, dia 16 de Junho, pelas 21H30, do "Night Model 2001" (O Encontro da Moda).

Segundo as Produções Artísticas "Excite", trata-se de "um evento nunca antes visto no distrito de Leiria englobando um desfile com as principais manequins da Agência Elite Moda Portugal (Teodora Filipovic, Tânia Ferreira, Lurdes Sampaio, entre outras)"; e ainda, como atracção, a estreia do Musical Moda "Os Anjos de Carlos", modelos Fátima Lopes, com a produção de Carlos Castro.

A organização promete também a presença de várias figuras ligadas à Moda e à televisão.

O "Night Model 2001 encerra, segundo as Produções Artisticas Excite, com um requintado coktail.

Carlos Santos



